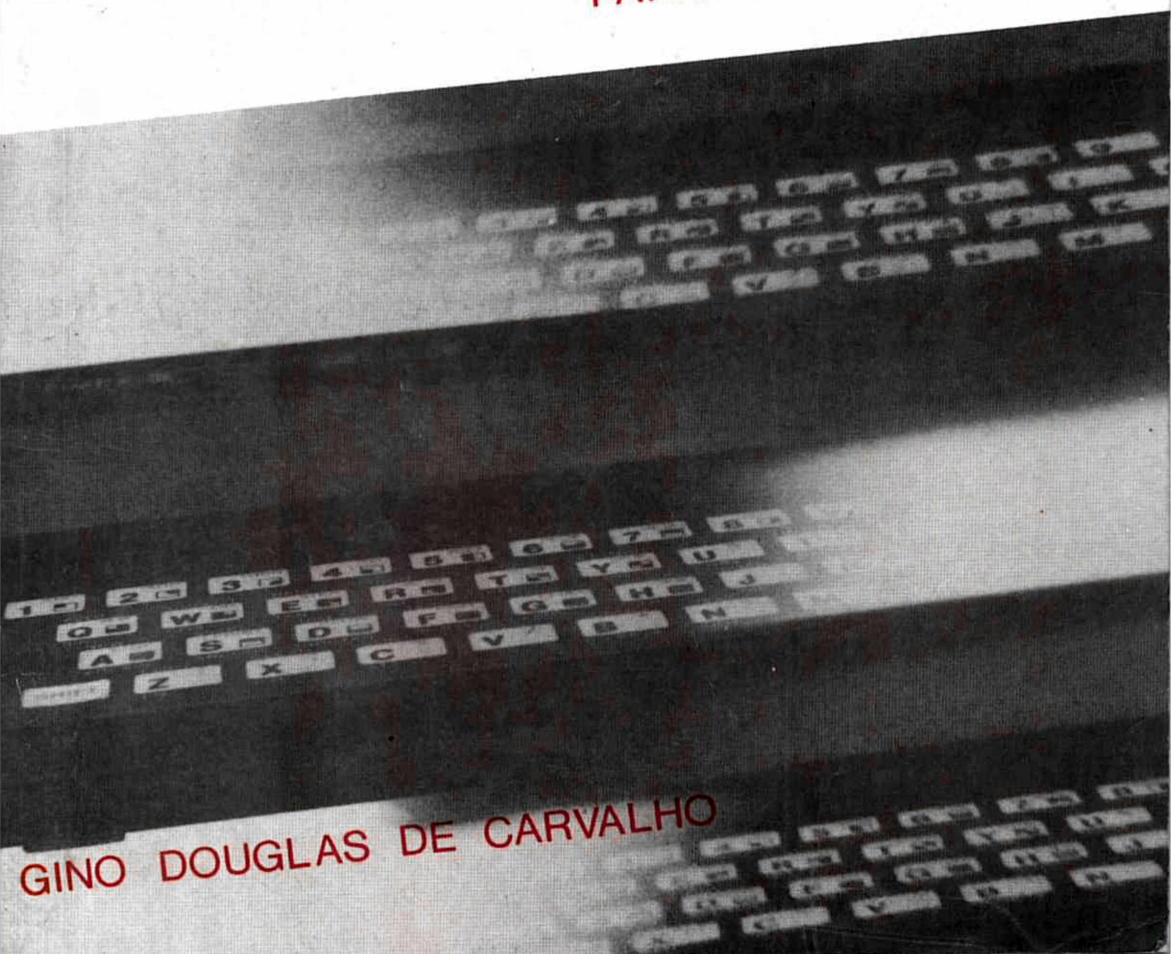


40 ROTINAS EM LINGUAGEM DE MÁQUINA

PARA TK E CP 200



GINO DOUGLAS DE CARVALHO

40 ROTINAS EM LINGUAGEM DE MAQUINA

por Gino Douglas de Carvalho

Primeira Edicao- Marco 1985

Capa por Roberto Amaral Cunha

Impresso por J.A.C. Grafica LTDA.

Editado e distribuido por
Micron Eletronica Com. Ind. Ltda.
Sao Jose dos Campos, SP, Brasil

Composicao pelo Autor

TODOS OS DIREITOS RESERVADOS

Nos termos da Lei que resguarda os direitos autorais, e proibida a reproducao, total ou parcial, ainda que em sistemas similares, de qualquer forma ou por qualquer meio-eletronico, mecanico, fotocopia ou gravacao, sem permissao escrita do Autor.

C-Copyright 1985 by Gino Douglas de Carvalho.

I N D I C E

PREFACIO.....	7
FUNDAMENTOS DE PROGRAMACAO EM LINGUAGEM DE MAQUINA.....	9
Introducao.....	11
O microprocessador Z-80.....	11
Os registros do Z-80.....	11
As instrucoes do Z-80.....	13
Modos de enderecamento.....	22
UTILIZANDO LINGUAGEM DE MAQUINA.....	25
Introducao.....	27
Linguagem de maquina e linguagem assembly.....	27
Onde colocar as rotinas.....	29
Como passar dados para as rotinas.....	30
Um programa monitor.....	31
AB ROTINAS.....	33
CBBB:Converte um numero binario em string binaria.....	35
CBSD:Converte um numero binario em string decimal.....	37
CBSH:Converte um numero binario em string hexadecimal..	40
CHKB:Faz o checksum de uma area de memoria.....	42
CSBB:Converte string binaria em numero binario.....	44
CSDB:Converte string decimal em numero binario.....	46
CSHB:Converte string hexadecimal em numero binario.....	48
CBLN:Limpa linhas do video.....	50
CSTR:Compara strings.....	52
DDPD:Divide numero de 16 bits por numero de 8 bits.....	54
DDPD:Divide numero de 16 bits por numero de 16 bits....	56
DLBL:Deleta bloco da memoria.....	58
EXOR:EXCLUSIVE OR entre dois numeros de 8 bits.....	60
INST:Entra com uma string a partir do teclado.....	61
MDPD:Multiplica dois numeros de 16 bits.....	64
MOBL:Mover bloco de memoria.....	66
MOPL:Multiplica dois numeros de 8 bits.....	68
MOPD:Multiplica dois numeros de 8 bits rapidamente.....	69
MPAD:Adicao em multipla precisao.....	71
MPSB:Subtracao em multipla precisao.....	73
MSLF:Multiplos deslocamentos a esquerda em 16 bits.....	75
MSRB:Multiplos deslocamentos a direita em 16 bits.....	76
PRME:Preencher bloco de memoria.....	77
PSLN:Preencher linhas do video com caractere desejado..	79
PTST:Imprimir string no video.....	81
RVPB:Rodar o video para baixo.....	83
RVPC:Rodar o video para cima.....	84

RVPD:Rodar o video para a direita.....	85
RVPE:Rodar o video para a esquerda.....	87
SCDL:Scroll do video para baixo e para a esquerda.....	89
SCDR:Scroll do video para baixo e para a direita.....	91
SCDW:Scroll do video para baixo.....	93
SCLT:Scroll do video para a esquerda.....	95
SCRG:Scroll do video para a direita.....	97
SCUL:Scroll do video para cima e para a esquerda.....	99
SCUP:Scroll do video para cima.....	101
SCUR:Scroll do video para cima e para a direita.....	103
SQRT:Raiz quadrada de um numero de 16 bits.....	105
SSOC:Busca um caractere em uma string.....	106
SBTC:Busca dois caracteres em uma string.....	108

P R E F A C I O

Este livro foi escrito pensando-se em duas categorias de leitores, a primeira formada por aqueles que estao se iniciando neste fascinante mundo dos computadores com logica SINCLAIR, e a segunda formada por pessoas que ja dominam totalmente o basic e ja se aventuram em linguagem de maquina. Se voce estiver na primeira categoria, achara aqui varias rotinas prontas para serem utilizadas, bastando ler com atencao as instrucoes contidas na descricao, condicoes de entrada e condicoes de saida, e colocar a rotina no micro atravez da listagem hexadecimal que e encontrada ao final de cada rotina. Para os fanaticos que se enquadram na segunda categoria, a listagem assembly servira de fonte para estudos, possibilitando a qualquer um aprofundar-se no mundo da linguagem de maquina. Como programacao e uma atividade dinamica em constante evolucao, sintam-se livres para efetuar as modificacoes que achar necessaria para melhor enquadrar as rotinas aqui apresentadas aos seus interesses.

Todos os cuidados foram tomados para que as rotinas aqui apresentadas estejam livres de erro, tanto de logica como de impressao, mas como nao somos infalveis, qualquer comunicacao a respeito de falhas sera muito bem vinda, assim como contatos sobre as duvidas que poderao existir sobre a utilizacao das rotinas.

Existem inumeras pessoas que colaboraram para a execucao deste livro, porem gostaria de ressaltar a participao do Eng. Jose Maria Villera Chagas, que prestou inestimavel ajuda na revisao dos originais, do Eng. Luiz Antonio Nunes, pela cessao dos equipamentos em que foram processados os originais, e do Sr. Delio Santos Lima, pela paciencia demonstrada ate que este livro pudesse lhe ser entregue para edicao.

Os puristas da lingua portuguesa irao estranhar a completa ausencia de sinais de acentuacao durante todo o livro, porem pedimos a compreensao de todos, pois o equipamento utilizado no processamento de texto, apesar de construido no Brasil, e de projeto americano e nao tem capacidade para colocao desses sinais. Para as pessoas ja acostumadas com computadores esta ausencia nao causara muitos transtornos, porem esperamos em futuro proximo fazer a redacao como manda o figurino.

Gino Douglas de Carvalho
Caixa Postal 100, CEP 12.200, Sao Jose dos Campos.
Sao Paulo - Brasil.

CAPITULO 1

FUNDAMENTOS DE PROGRAMACAO EM LINGUAGEM DE MAQUINA

INTRODUCAO

O MICROPROCESSADOR Z-80

OS REGISTROS DO Z-80

AS INSTRUCOES DO Z-80

MODOS DE ENDERECAMENTO

INTRODUCAO

Neste capitulo vamos falar sobre alguns fundamentos de programacao em linguagem de maquina. Nao e necessario que voce entenda tudo neste capitulo, ou mesmo que voce o leia, para que possa se utilizar das rotinas contidas neste livro. Porem se voce o fizer tera uma clara visao do que e programacao em linguagem de maquina do Z-80.

O MICROPROCESSADOR Z-80

O microprocessador utilizado nos microcomputadores da linha SINCLAIR e o Z-80, que e um microprocessador de terceira geracao e verdadeiramente um computador em um chip. Diferente do basic, o Z-80 processa as instrucoes no nivel mais rudimentar. Instrucoes tipicas sao somar ou subtrair dois numeros de 8 bits, transferir o conteudo de um registro da CPU para uma localizacao de memoria ou vice-versa. Todo programa e formado por instrucoes do Z-80 colocadas sequencialmente na memoria. Estas instrucoes podem ser de 1 a 4 bytes de comprimento.

OS REGISTROS DO Z-80

Antes de vermos as instrucoes do Z-80, vamos estudar a sua arquitetura. A fig. 1 mostra os registros internos do Z-80 que estao disponiveis para o programador. Os registros sao localizacoes de memoria de acesso rapido e localizados dentro do Z-80. Estes registros sao utilizados para armazenar resultados temporarios e para o processamento

O registro A e o acumulador. Ele contem um dos operandos para as somas, subtracoes e outras operacoes de aritmeticas de 8 bits, enquanto o outro operando pode estar em outro registro ou em uma localizacao de memoria. O resultado destas operacoes tambem estara no acumulador, apos a operacao.

Os registros B, C, D, E, H, e L sao registros de uso geral de 8 bits e podem ser agrupados, formando os registros BC, DE e HL de 16 bits. O par HL e o acumulador para as operacoes de 16 bits, similar ao acumulador A.

Os registros IX e IY sao registros de 16 bits e sao utilizados como registros de indice, ou seja funcionam como ponteiros para localizacoes de memoria.

O registro PC, contador de programa, e o principal registro de controle do Z-80. Ele controla a execucao de todos os programas, seja ele em basic ou em linguagem de maquina. O PC e um registro de 16 bits e aponta sempre para o primeiro byte da proxima instrucao a ser executada.

Conforme o programa vai sendo executado o PC é incrementado para apontar sempre para a próxima instrução. O PC pode ser modificado por algumas instruções, como por exemplo a instrução JUMP (equivalente a instrução GOTO em basic).

O SP, ponteiro do stack, é um registro de 16 bits que aponta para a área do stack. A área do stack, ou stack simplesmente, é uma parte da memória RAM que é reservada para armazenar endereços de retorno para as instruções CALL e também resultados temporários. Este stack cresce para baixo conforme é utilizado, ou seja, o início do stack está em localizações de memória mais elevadas que o seu final. Toda vez que um programa em linguagem de máquina executa uma instrução CALL (similar ao GOSUB do basic) o endereço de retorno é retirado do PC e colocado no stack. Quando se executa uma instrução RET (RETURN do basic) o endereço é retirado do stack e colocado no PC.

O registro R foi projetado para fazer o "refresh" de memórias dinâmicas, sendo um registro de 7 bits. O registro I é utilizado para alguns modos especiais de interrupção. Nos micros com lógica SINCLAIR estes registros são utilizados para finalidades diversas da qual foram projetados, e praticamente não são utilizados pelos programas em linguagem de máquina.

O registro F é uma reunião de 8 flags, ou bandeiras, conforme mostra a figura 2.

* S * Z * X * H * X * P/V * N * C *

S : Sign flag
Z : Zero flag
H : Half carry flag
P/V : Parity(P)/Overflow(V) flag
N : Add/Subtract flag
C : Carry flag
X : Não utilizado

FIG 2-0 REGISTRO F (FLAGS)

Flags são condições que são modificadas pelas instruções, podendo ser testadas pelo programa para tomadas de decisões.

O flag S, sign flag (flag de sinal), é setado (colocado com o valor 1) quando o resultado da operação for negativo, e resetado (colocado com o valor 0) se o resultado for zero ou positivo.

O flag Z, zero flag (flag de zero), é setado quando o resultado da operação for zero, e resetado caso contrário.

O flag H, half carry flag (flag do meio carry), armazena o carry (vai um) do bit 3 para o bit 4 do

acumulador, e utilizado somente em algumas instrucoes que trabalham com numeros BCD, binario codificado em decimal.

O flag P/V, parity/overflow flag (flag de paridade e sobrecarga), pode indicar, conforme o tipo de instrucao, se a paridade do resultado e par ou impar, ou se houve sobrecarga, ou seja, o resultado e maior que a capacidade do registro.

O flag N, add/subtract carry (flag de soma ou subtracao), indica se a ultima operacao foi uma adicao ou uma subtracao, e tambem e utilizado somente por instrucoes que trabalham com numeros BCD.

O flag C, carry flag (flag do carry ou vai um), e setado quando houver o vai um no resultado da operacao, e resetado caso contrario.

O registro F e considerado como par do registro A para efeito de armazenamento no stack e para outras operacoes.

Os sete registros de 8 bits A, B, C, D, E, H, L e o registro F sao duplicados no Z-80. Existe um outro conjunto de registros chamados de A', B', C', D', E', H', L' e F', mas somente um dos conjuntos, o principal ou o alternativo, pode estar ativo ao mesmo tempo, podendo o conjunto que nao estiver ativo ser utilizado como armazenamento. Existem duas instrucoes para se acessar o conjunto alternativo, que sao EX AF, AF' para inverter o par AF, e EXX para inverter os pares BC, DE e HL.

Nem todos estes registros que acabamos de ver podem ser utilizados pelo programador, pois alguns deles tem uma funcao especifica nos microcomputadores com logica SINCLAIR. Os registros R e I sao utilizados para gerar a imagem no video, o registro R sendo utilizado como contador de tempo dos pulsos de sincronismo horizontal, e o registro I para acessar a tabela de caracteres arquivada na memoria ROM. Quando se utiliza o modo SLOW os registros IX e AF' sao utilizados por este circuito e nao podem ser alterados sem que corramos o risco de perder o controle do microcomputador. O registro IY e mantido com o valor 4000h para que os programas da ROM possam acessar as variaveis do sistema.

AB INSTRUcoes DO Z-80

O conjunto de instrucoes do Z-80 contem mais de 700 instrucoes diferentes, porem felizmente elas podem ser consideradas como pertencentes a 11 grupos, e portanto e muito mais facil estudarmos estes grupos do que as instrucoes isoladas.

As seguintes abreviacoes serao utilizadas nas descricoes das instrucoes:

r registro simples: A, B, C, D, E, H ou L.

IR registro de indices: IX ou IY

(IR+d) o conteudo do endereco determinado pela soma de d com o registro de indice.

CONJUNTO PRINCIPAL

A ACUMULADOR	F FLAGS
B	C
D	E
H	L

CONJUNTO ALTERNATIVO

A' ACUMULADOR	F' FLAGS
B'	C'
D'	E'
H'	L'

IX REGISTRO DE INDICE
IY REGISTRO DE INDICE
SP PONTEIRO DO STACK
PC CONTADOR DO PROGRAMA

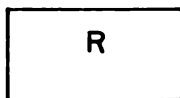
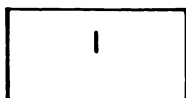


FIG. I - OS REGISTROS DO Z-80

s um operando que pode ser um dos seguintes:
 r, n, (HL) ou (IR+d).
dd par de registros: BC, DE, HL ou SP.
qq par de registros: BC, DE, HL ou AF.
pp par de registros: BC, DE, HL, IX ou IY.
n um byte contido na propria instrucao.
(n) nas instrucoes de input e output, um byte contido na propria instrucao, cujo valor seleciona a porta de I/O.
nn dois bytes contidos na propria instrucao.
(nn) dois bytes contidos na propria instrucao, referente a um endereco da memoria.
e nas instrucoes de JUMP relativo, o valor a ser somado ao valor corrente do PC para determinar o endereco do desvio.
p nas instrucoes RST (restart), endereco da localizacao de memoria chamado, entre 00h e 30h em multiplos de 8.
b bit: 0, 1, 2, 3, 4, 5, 6 ou 7.
cc codigo de condicao, para testar os flags: NZ, Z, NC, C, PD, PE, P, M.
c codigo de condicao para JUMP relativo: NZ, Z, NC, C.
(HL) o conteudo da posicao de memoria apontado pelo par HL. Similarmente para (BC) e (DE).

Para os flags sao utilizadas as seguintes abreviacoess:

* flag nao afetado
 0 flag resetado (colocado com o valor 0)
 1 flag setado (colocado com o valor 1)
 x desconhecido como estara o flag
 R flag ajustado de acordo com o resultado
 V para o flag P/V mostra que o flag indica sobrecarga (overflow)
 P para o flag P/V mostra que o flag indica paridade

GRUPO DE ARITMETICA E LOGICA DE 8 BITS: Estas instrucoes executam operacoes aritmeticas e logicas em operandos de 8 bits. Com execucao das instrucoes INC (incremento) e DEC (decremento) todas as instrucoes sao executadas com o acumulador, mesmo que este nao esteja indicado na instrucao. Os flags sao modificados conforme cada uma das instrucoes e o carry flag e utilizado em algumas operacoes.

INSTRUCAO	BYTES	FUNCAO	C	Z	P/V	S	N	H
-----	-----	-----	=	=	---	=	=	=
ADD A,r	1	A<=A+r	R	R	V	R	O	R
ADD A,n	2	A<=A+n	R	R	V	R	O	R
ADD A,(HL)	1	A<=A+(HL)	R	R	V	R	O	R

INSTRUCAO	BYTES	FUNCAO	C	Z	P/V	S	N	H
-----	-----	-----	=	=	---	=	=	=
ADD A, (IR+d)	3	A<=A+(IR+d)	R	R	V	R	0	R
ADC A,s	1-3	A<=A+s+CY	R	R	V	R	0	R
SUB s	1-3	A<=A-s	R	R	V	R	1	R
SBC s	1-3	A<=A-s-CY	R	R	V	R	1	R
AND s	1-3	A<=A AND s	0	R	P	R	0	1
OR s	1-3	A<=A OR s	0	R	P	R	0	0
XOR s	1-3	A<=A XOR s	0	R	P	R	0	0
CP s	1-3	A-s	R	R	V	R	1	R
INC r	1	r<=r+1	*	R	V	R	0	R
INC (HL)	1	(HL)<=(HL)+1	*	R	V	R	0	R
INC (IR+d)	3	(IR+d)<= (IR+d)+1	*	R	V	R	0	R
DEC r	1	r<=r-1	*	R	V	R	1	R
DEC (HL)	1	(HL)<=(HL)-1	*	R	V	R	1	R
DEC (IR+d)	3	(IR+d)<= (IR+d)-1	*	R	V	R	1	R

GRUPO DE ARITMETICA DE 16 BITS: Estas instrucoes executam operacoes aritmeticas com 16 bits. Para a maioria destas operacoes o registro HL e utilizado como acumulador, similar ao uso do registro A em operacoes de 8 bits. Isto significa que HL e utilizado para conter um dos operandos e tambem o resultado da operacao. Os registros de indice IX e IY tambem podem ser utilizados desta maneira para adicoes.

INSTRUCAO	BYTES	FUNCAO	C	Z	P/V	S	N	H
-----	-----	-----	=	=	---	=	=	=
ADD HL,ss	1	HL<=HL+ss	R	*	*	*	0	X
ADC HL,ss	2	HL<=HL+ss+CY	R	R	V	R	0	X
SBC HL,ss	2	HL<=HL-ss-CY	R	R	V	R	1	X
ADD IR,pp	2	IR<=IR+pp	R	*	*	*	0	X
INC ss	1	ss<=ss+1	*	*	*	*	*	*
INC IR	2	IR<=IR+1	*	*	*	*	*	*
DEC ss	1	ss<=ss-1	*	*	*	*	*	*
DEC IR	2	IR<=IR-1	*	*	*	*	*	*

GRUPO DE ARITMETICA DE USO GERAL E CONTROLE DA CPU: Este grupo inclui uma miscelanea de instrucoes, algumas aritmeticas e outras de controle da CPU.

INST.	BYT.	FUNCAO	C	Z	P/V	S	N	H
-----	-----	-----	=	=	---	=	=	=
DAA	1	ajuste decimal acumul.	R	R	P	R	*	R
CPL	1	complementa acumulador	*	*	*	*	1	1
NEG	2	comp. de dois acumul.	R	R	V	R	1	R
CCF	1	comp. carry flag	R	*	*	*	0	X
SCF	1	seta carry flag CY<=1	1	*	*	*	0	0
NOP	1	nao operacao	*	*	*	*	*	*

INST.	BYT.	FUNCAO	C	Z	P/V	S	N	H
-----	----	-----	=	=	---	=	=	=
HALT	1	suspende operacao CPU	*	*	*	*	*	*
DI	1	desabilita interrupcoes	*	*	*	*	*	*
EI	1	abilita interrupcoes	*	*	*	*	*	*
IM 0	2	modo de interrupcao 0	*	*	*	*	*	*
IM 1	2	modo de interrupcao 1	*	*	*	*	*	*
IM 2	2	modo de interrupcao 2	*	*	*	*	*	*

GRUPO DE LOAD DE 8 BITS: Todas as instrucoes deste grupo transferem um byte entre dois registros da CPU, ou entre um registro e uma localizacao de memoria. Estas instrucoes nao afetam os flags com execucao das instrucoes LD A,I e LD A,R.

INSTRUCAO	BYTES	FUNCAO	C	Z	P/V	S	N	H
-----	-----	-----	=	=	---	=	=	=
LD r,r'	1	r<=r'	*	*	*	*	*	*
LD r,n	2	r<=n	*	*	*	*	*	*
LD r,(HL)	1	r<=(HL)	*	*	*	*	*	*
LD r,(IR+d)	3	r<=(IR+d)	*	*	*	*	*	*
LD (HL),r	1	(HL)<=r	*	*	*	*	*	*
LD (IR+d),r	3	(IR+d)<=r	*	*	*	*	*	*
LD (HL),n	2	(HL)<=n	*	*	*	*	*	*
LD A,(BC)	1	A<=(BC)	*	*	*	*	*	*
LD A,(DE)	1	A<=(DE)	*	*	*	*	*	*
LD A,(nn)	3	A<=(nn)	*	*	*	*	*	*
LD (BC),A	1	(BC)<=A	*	*	*	*	*	*
LD (DE),A	1	(DE)<=A	*	*	*	*	*	*
LD (nn),A	3	(nn)<=A	*	*	*	*	*	*
LD A,I	2	A<=I	*	R	IFF	R	0	0
LD A,R	2	A<=R	*	R	IFF	R	0	0
LD I,A	2	I<=A	*	*	*	*	*	*
LD R,A	2	R<=A	*	*	*	*	*	*

Nota: IFF significa interrupt flip-flop.

GRUPO DE LOAD DE 16 BITS: Estas instrucoes sao similares ao do grupo de load de 8 bits, com a diferenca que agora 16 bits sao envolvidos na transferencia. Nenhum flag e afetado por estas instrucoes e estes flags nao sao mostrados na tabela. E importante notar que nao existe instrucoes para transferencia direta entre pares de registros da CPU.

INSTRUCOES	BYTES	FUNCAO
-----	-----	-----
LD dd,nn	3	dd<=nn
LD IR,nn	4	IR<=nn
LD HL,(nn)	3	HL<=(nn)
LD dd,(nn)	4	dd<=(nn)
LD IR,(nn)	4	IR<=(nn)

INSTRUÇOES	BYTES	FUNCAO
-----	-----	-----
LD (nn),HL	3	(nn)<=HL
LD (nn),dd	4	(nn)<=dd
LD (nn),IR	4	(nn)<=IR
LD SP,HL	1	SP<=HL
LD SP,HL	2	SP<=IR
PUSH qq	1	(SP-2)<=qq(l) (SP-1)<=qq(h) SP<=SP-2
PUSH IR	2	(SP-2)<=IR(l) (SP-1)<=IR(h) SP<=SP-2
POP qq	1	qq(h)<=(SP+1) qq(l)<=(SP) SP<=SP+2
POP IR	2	IR(h)<=(SP+1) IR(l)<=(SP) SP<=SP+2

GRUPO DE TROCA, TRANSFERENCIA E BUSCA DE BLOCOS: Este grupo envolve dois tipos diferentes de instrucoes, as instrucoes de troca (exchange) que comutam dois operandos, e as instrucoes de transferencia e busca de blocos que movem e comparam grandes blocos de dados.

INSTRUÇOES	BYTES	FUNCAO	C	Z	P/V	S	N	H
-----	-----	-----	=	=	==	=	=	=
EX DE,HL	1	DE<=>HL	*	*	*	*	*	*
EX AF,AF'	1	AF<=>AF'	*	*	*	*	*	*
EXX	1	BC<=>BC' DE<=>DE' HL<=>HL'	*	*	*	*	*	*
EX (SP),HL	1	(SP)<=>HL	*	*	*	*	*	*
EX (SP),IR	2	(SP)<=>IR	*	*	*	*	*	*
LDI	2	(DE)<=(HL) DE<=DE+1 HL<=HL+1 BC<=BC-1	*	*	(1)	*	0	0
LDIR	2	(DE)<=(HL) DE<=DE+1 HL<=HL+1 BC<=BC-1 repete ate BC=0	*	*	(1)	*	0	0
LDD	2	(DE)<=(HL) DE<=DE-1 HL<=HL-1 BC<=BC-1	*	*	(1)	*	0	0

INSTRUÇOES	BYTES	FUNCAO	C	Z	P/V	S	N	H
-----	-----	-----	=	=	---	=	=	=
LDDR	2	(DE) <= (HL) DE <= DE-1 HL <= HL-1 BC <= BC-1 repete ate BC=0	*	*	0	*	0	0
CPI	2	A-(HL) HL <= HL+1 BC <= BC-1	*	(2)	(1)	R	1	R
CPIR	2	A-(HL) HL <= HL+1 BC <= BC-1 repete ate A=(HL) ou BC=0	*	(2)	(1)	R	1	R
CPD	2	A-(HL) HL <= HL-1 BC <= BC-1	*	(2)	(1)	R	1	R
CPDR	2	A-(HL) HL <= HL-1 BC <= BC-1 repete ate A=(HL) ou BC=0	*	(2)	(1)	R	1	R

Notas: (1)- P/V = 0 se BC-1=0, ou 1 caso contrario
(2)- Z = 1 se A=(HL), ou 0 caso contrario

GRUPO DE SET, RESET E TESTE DE BITS: Estas instrucoes trabalham com bits em qualquer um dos registros. A instrucao SET coloca o bit especificado no valor 1, a instrucao RESET coloca 0 no bit especificado, e a instrucao BIT testa se o bit especificado e 0 ou 1.

INSTRUÇOES	BYTES	C	Z	P/V	S	N	H
-----	-----	=	=	---	=	=	=
BIT b,r	2	*	R	X	X	0	1
BIT b,(HL)	2	*	R	X	X	0	1
BIT b,(IR+d)	4	*	R	X	X	0	1
SET b,r	2	*	*	*	*	*	*
SET b,(HL)	2	*	*	*	*	*	*
SET b,(IR+d)	4	*	*	*	*	*	*
RES b,s	2-4	*	*	*	*	*	*

GRUPO DE JUMP: Estas instrucoes desviam o programa para a localizacao indicada, frequentemente dependendo das condicoes dos flags. Algumas vezes o endereco esta contido na propria instrucao. No caso de JUMP relativo o endereco de desvio e calculado somando o deslocamento especificado na

instrucao com o conteudo do PC. Nenhuma destas instrucoes afeta os flags.

INSTRUCAO	BYTES	FUNCAO
-----	-----	-----
JP nn	3	PC<=nn
JP cc,nn	3	se cc e verdadeiro PC<=nn, senao continua
JR e	2	PC<=PC+e
JR c,e	2	se c e verdadeiro PC<=PC+e senao continua
JP (HL)	1	PC<=(HL)
JP (IR)	2	PC<=(IR)
DJNZ e	2	B<=B-1 se B=0 continua, senao PC<=PC+e

GRUPO DE CHAMADA E RETORNO DE SUBROTINA: As instrucoes de chamada de subrotina CALL colocam o conteudo do PC no stack, e colocam no PC o endereco contido na instrucao. As instrucoes de retorno RET retiram o conteudo do topo do stack e colocam no PC, reassumindo a execucao do programa apos a instrucao CALL. As instrucoes restart RST sao identicas ao CALL, exceto que a localizacao e especificada em 3 bits da propria instrucao, permitindo somente 8 enderecos entre 00h e 3Bh. Nenhuma destas instrucoes afetam os flags.

INSTRUCAO	BYTES	FUNCAO
-----	-----	-----
CALL nn	3	(SP-1)<=PC(h) (SP-2)<=PC(l) PC<=nn
CALL cc,nn	3	se cc e verdadeiro PC<=nn, senao continua
RET	1	PC(l)<=(SP) PC(h)<=(SP+1)
RET cc	1	se cc e falso continua se cc e verdadeiro, mesmo que RET
RETI	2	retorno de interrupcao
RETN	2	retorno de interrupcao nao mascarada
RST p	1	(SP-1)<=PC(h) (SP-2)<=PC(l) PC(h)<=0 PC(l)<=p

GRUPO DE INPUT E OUTPUT: Estas instrucoes transferem dados entre um registro da CPU e dispositivos de entrada e saida. Algumas instrucoes transferem apenas um byte de cada vez, enquanto outras transferem blocos inteiros.

INSTRUCAO	BYTES	FUNCAO	C	Z	P/V	B	N	H
-----	-----	-----	=	=	---	=	=	=
IN A, (n)	2	A<=(n)	*	*	*	*	*	*
IN r, (C)	2	r<=(C)	*	R	P	R	O	R

INSTRUCAO	BYTES	FUNCAO	C	Z	P/V	S	N	H	
-----	-----	-----	=	=	---	=	=	=	
INI	2	(HL)<=(C) B<=B-1 HL<=HL+1		X	(1)	X	X	1	X
INIR	2	(HL)<=(C) B<=B-1 HL<=HL+1 repete ate							
IND	2	B=0 (HL)<=(C) B<=B-1	X	1	X	X	1	X	
INDR	2	HL<=HL-1 (HL)<=(C) B<=B-1 HL<=HL-1 repete ate	X	(1)	X	X	1	X	
OUT (n),A	2	B=0 A<=(n)	X	1	X	X	1	X	
OUT (C),r	2	(C)<=r	*	*	*	*	*	*	
OUTI	2	(C)<=(HL) B<=B-1 HL<=HL+1		X	(1)	X	X	1	X
OUTIR	2	(C)<=(HL) B<=B-1 HL<=HL+1 repete ate							
OUTD	2	B=0 (C)<=(HL) B<=B-1	X	1	X	X	1	X	
OUTDR	2	HL<=HL-1 (C)<=(HL) B<=B-1 HL<=HL-1 repete ate	X	(1)	X	X	1	X	
		B=0	X	1	X	X	1	X	

Nota: (1)- Se o resultado de B-1=0 o flag Z e setado, em caso contrario resetado

GRUPO DE ROTACAO E DESLOCAMENTO: Estas instrucoes incluem um grande numero de operacoes que rodam e deslocam registros. Ha varias redundancias entre elas porque existem instrucoes compativeis com o microprocessador 8080, que executam operacoes somente no acumulador, e instrucoes exclusivas do Z-80, que operam em todos os registros. Todas as rotacoes e deslocamentos movem o registro indicado somente 1 bit. O deslocamento move cada bit no registro para o proximo bit, a esquerda ou a direita, e preenche o bit vazio com zero. A rotacao move o bit que seria jogado para fora no bit vazio. Todas estas instrucoes sao complicadas pelo modo em que o carry flag participa da operacao. Ha instrucoes de 8 bits em que o bit e movido tanto para o registro como para o carry

flag, e existem instruções de 9 bits nas quais o carry flag é utilizado como um bit extra. Os flags N e H são resetados por estas instruções e o flag P/V indica paridade para as instruções exclusivas do Z-80. Para uma melhor visualização das funções, elas estão mostradas graficamente na figura 3.

INSTRUÇÃO	BYTES	C	Z	P/V	S	N	H
-----	-----	=	=	---	=	=	=
RLCA	1	R	*	*	*	0	0
RLA	1	R	*	*	*	0	0
RRCA	1	R	*	*	*	0	0
RRA	1	R	*	*	*	0	0
RLC r	2	R	R	P	R	0	0
RLC (HL)	2	R	R	P	R	0	0
RLC (IR+d)	4	R	R	P	R	0	0
RL s	2-4	R	R	P	R	0	0
RRC s	2-4	R	R	P	R	0	0
RR s	2-4	R	R	P	R	0	0
SLA s	2-4	R	R	P	R	0	0
SRA s	2-4	R	R	P	R	0	0
SRL s	2-4	R	R	P	R	0	0
RLD	2	*	R	P	R	0	0
RRD	2	*	R	P	R	0	0

MODOS DE ENDERECCAMENTO

Modos de enderecamento resumem todas as maneiras nas quais as instruções podem ser executadas no computador. Para executar qualquer operação o computador deve conhecer o endereço da localização envolvida. Existem dez modos de enderecamento descritos abaixo:

1- IMEDIATO: Um byte contido na própria instrução é movido para um registro. A instrução tem um comprimento de 2 bytes. Um exemplo seria LD A,1 que carrega o acumulador A com o valor 1.

2- IMEDIATO ESTENDIDO: Igual ao anterior, exceto que dois bytes são movidos para um par de registros. Comprimento da instrução de 3 bytes. Um exemplo seria LD HL,1234, que carrega o par HL com o valor 1234.

3- RELATIVO: Aplicado somente para as instruções de jump relativo JR. O valor contido na própria instrução é somado ao PC para determinar o endereço efetivo. O valor deve estar na faixa de -128 a 127. O comprimento da instrução é 2 bytes e um exemplo seria JR 02, que vai determinar um endereço 4 bytes após o início da instrução JR (O valor fornecido foi 2, porém a instrução JR tem dois bytes e o PC sempre aponta para o início da próxima instrução).

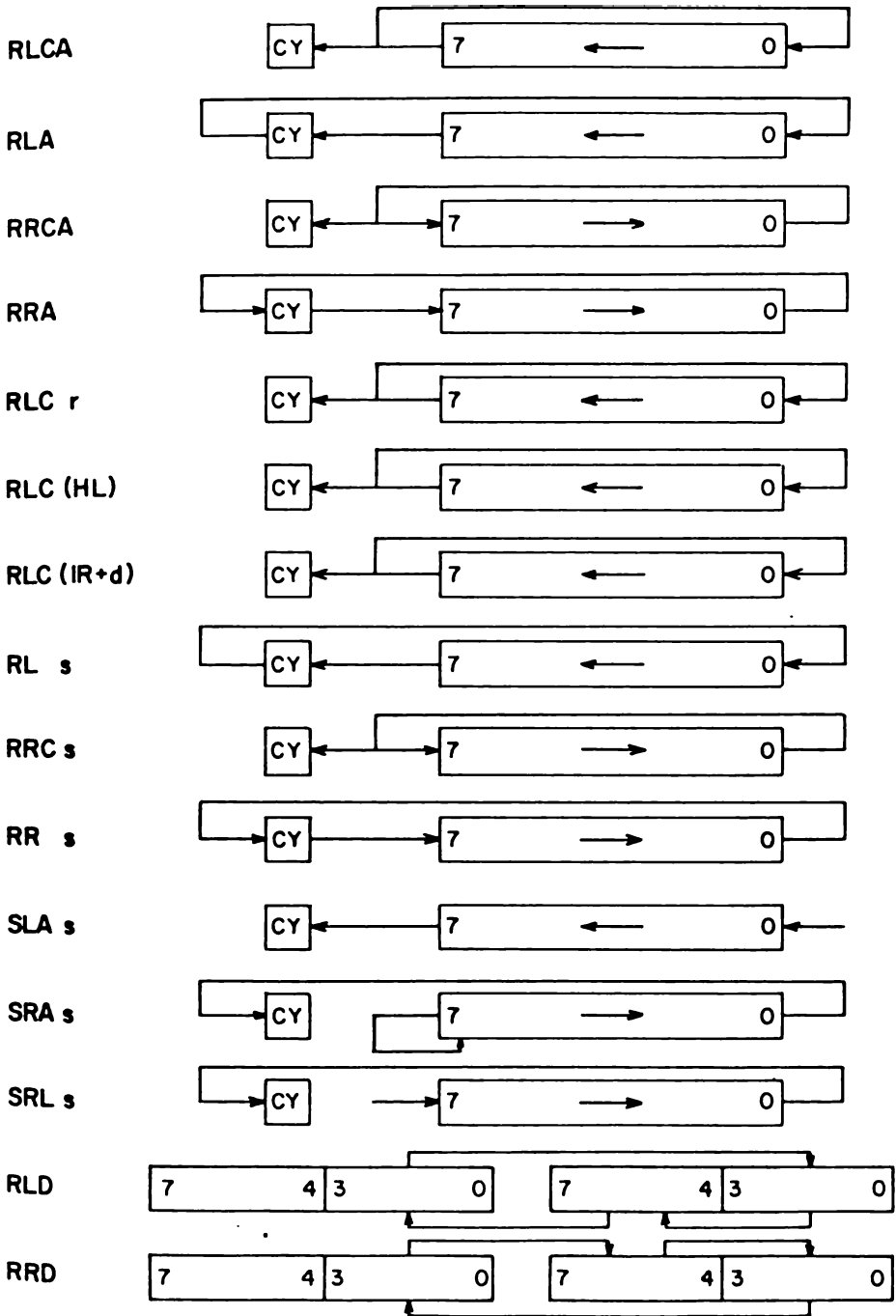


FIG. 3-ROTAÇÕES E DESLOCAMENTOS

4- ESTENDIDO: O endereço do operando é especificado na instrução. Comprimento de 3 bytes. Um exemplo seria LD A,(4000) que carrega o acumulador com o valor que está na localização de memória 4000h.

5- INDEXADO: O endereço do operando é determinado pela soma de um byte contido na instrução com o valor contido em um dos registros de índice. Comprimento de 3 ou 4 bytes. Um exemplo seria LD A,(IY+5), que caso IY esteja com o valor 4000h, carregará o acumulador com o conteúdo da localização de memória 4005h.

6- REGISTRO: Um registro é carregado a partir de outro. Comprimento 1 byte. Um exemplo seria LD B,C que carrega o registro B com o valor que está no registro C.

7- IMPLICADO: Similar ao anterior somente que um dos operando está subentendido. Comprimento de 1 ou 2 bytes. Um exemplo seria AND C que fará a operação AND entre o acumulador (não citado na instrução) e o registro C.

8- REGISTRO INDIRETO: O endereço de um operando estará contido em um par de registros (BC, DE ou HL). Comprimento de 1 byte. Um exemplo seria LD A,(BC) que carregará o acumulador com o valor da localização de memória cujo endereço está em BC.

9- BIT: Indica um bit individual em um registro. Comprimento 2 bytes. Um exemplo seria RES 7,C que resetará o bit 7 do registro C.

10- PAGINA ZERO MODIFICADA: Aplica-se somente para as instruções restart RST. Somente 3 bits da instrução são utilizados para indicar o endereço entre 00h e 3Bh em múltiplos de 8. Comprimento de 1 byte. Um exemplo seria RST 0B que seria um CALL para a localização 000Bh.

CAPITULO 2

UTILIZANDO LINGUAGEM DE MAQUINA

INTRODUCAO

LINGUGEM DE MAQUINA E LINGUAGEM ASSEMBLY

ONDE COLOCAR AS ROTINAS

COMO PASSAR DADOS PARAS AS ROTINAS

UM PROGRAMA MONITOR

INTRODUCAO

Neste capitulo vamos descrever como entender e utilizar as rotinas deste livro. Portanto e fundamental que antes de se utilizar qualquer rotina este capitulo seja lido e compreendido. Comecaremos comentando sobre linguagem de maquina e linguagem assembly, onde e como colocar as rotinas deste livro, como passar dados entre o basic e as nossas rotinas, e ao final um pequeno programa monitor para aqueles que nao dispoem de um programa assembler.

LINGUAGEM DE MAQUINA E LINGUAGEM ASSEMBLY

Linguagem de maquina e a unica linguagem entendida pelo computador, e e formada por numeros binarios colocados sequencialmente na memoria. Como trabalhar com numeros binarios e complicado e sujeito a erros, utilizamos numeros hexadecimais que tem uma correlacao direta com os numeros binarios, pois cada digito hexadecimal corresponde a 4 digitos binarios. Mesmo assim programar com numeros hexadecimais e dificil, pois estamos acostumados a pensar em termos simbolicos e nao em numeros. Para isso foi desenvolvida a linguagem assembly, que tem uma relacao direta com a linguagem de maquina, mas que se utiliza de simbolos para representar as instrucoes, simbolos estes conhecidos como mneumonicos. Para converter esta linguagem assembly em linguagem de maquina existem programas conhecidos como programas assembler. Caso voce tenha um programa assembler disponivel, podera se utilizar da listagem assembly da rotina, facilitando inclusive o seu entendimento, porem em caso contrario ha uma listagem hexadecimal, ja em linguagem de maquina, que pode ser introduzida diretamente no computador por qualquer monitor simples, como o que esta listado no final deste capitulo. Para facilitar as explicacoes colocamos abaixo a listagem assembly e hexadecimal de uma das rotinas deste livro, a SQRT, que calcula o inteiro da raiz quadrada de um numero de 2 bytes.

LISTAGEM ASSEMBLY

40B2	C5	SQRT	PUSH BC
40B3	D5		PUSH DE
40B4	E5		PUSH HL
40B5	2A 7B 40		LD HL, (407B)
40BB	06 FF		LD B, FF
40BA	11 FF FF		LD DE, FFFF
40BD	04	SQRT1	INC B
40BE	19		ADD HL, DE
40BF	1B		DEC DE

4090	1B	DEC	DE
4091	3B FA	JR	C SQRTT1
4093	6B	LD	L,B
4094	26 00	LD	H,00
4096	22 7B 40	LD	(407B),HL
4099	E1	POP	HL
409A	D1	POP	DE
409B	C1	POP	BC
409C	C9	RET	

LISTAGEM HEXADECIMAL

16.514	C5 D5 E5 2A 7B 40 06 FF
16.522	11 FF FF 04 19 1B 1B 3B
16.530	FA 6B 26 00 22 7B 40 E1
16.53B	D1 C1 C9

Podemos verificar que a listagem assembly é composta de varias partes que descreveremos a seguir. A primeira coluna é o endereço onde a rotina será colocada, e no nosso caso um dado sem muita relevancia, pois todas as rotinas deste livro são relocaveis, podendo ser colocadas em qualquer região da memoria, desde que não interfira com o basic do computador. Veremos mais tarde quais as regiões da memoria em que poderão ser colocadas as rotinas, sendo importante por enquanto saber que o endereço de inicio colocado tanto na listagem assembly como na listagem hexadecimal (40B2h ou 16.514) pode ser alterado. Inclusive todas as rotinas deste livro iniciam com este endereço.

A segunda coluna contém os códigos hexadecimais das instruções, sendo a própria linguagem de máquina. Estes códigos hexadecimais podem ter de 1 a 4 bytes, e são listados sequencialmente na listagem hexadecimal. A terceira coluna é a dos labels, que é um dos fatores que tornam programar em assembler muito mais fácil que diretamente em linguagem de máquina. Quando se precisar utilizar um GOTO ou GOSUB em basic, faz-se referência ao número da linha, porém em linguagem de máquina é preciso pular para um endereço, e o uso do label torna esta tarefa muito mais fácil, sendo o endereço calculado pelo programa assembler na compilação. Por exemplo, na rotina listada, SQRT1 é um label, e quando ele aparece novamente dentro de uma instrução, como em JR C SQRT1, o programa assembler calculará o byte a ser colocado na instrução para se fazer o jump relativo correto, no caso FAh.

A quarta coluna contém o mneumônico da instrução, que é o que determina o tipo de operação a ser executada, estando todas as instruções do Z-80 listadas na forma resumida no capítulo 1. A quinta coluna contém os operandos envolvidos na instrução podendo ser registros, pares de registros, números (sempre em hexadecimal na listagem assembly, mesmo sem o sufixo h) ou labels.

A listagem hexadecimal e composta de varias linhas com 8 bytes hexadecimais iniciadas pelo endereco decimal. Como ja foi comentado, este endereco nao tem muita significacao, pois todas as rotinas deste livro sao relocaveis.

ONDE COLOCAR AS ROTINAS

Nos microcomputadores com logica SINCLAIR existem varias regioes da memoria que podem ser utilizadas para se colocar rotinas em linguagem de maquina, todas com suas vantagens e desvantagens. Vamos analisar 4 destas regioes, que sao apos o RTP, na area de variaveis, em uma linha REM no final do programa e em linha REM no inicio do programa.

1- APOS O RTP: A variavel do sistema RTP (Ram ToP), enderecos 4004h e 4005h (16.388 e 16.389) contem o endereco do primeiro byte nao disponivel para uso pelo basic, sendo colocado na inicializacao do sistema quando o micro e ligado com o endereco apos o ultimo byte da memoria RAM disponivel. Podemos alterar este valor pokando no RTP o valor desejado do endereco a partir do qual queremos utilizar, seguido do comando NEW. E uma area que poderemos usar sem restricoes porem com a desvantagem de nao ser salva com o comando SAVE. Se quisermos por exemplo colocar uma rotina a partir do endereco 30.000, devemos executar os seguintes comandos no modo direto:

```
POKE 16388,INT (30000/256)
POKE 16389,30000-INT (30000/256)*256
NEW
```

2- NA AREA DE VARIAVEIS: A area de variaveis pode ser utilizada para a colocacao de rotinas em linguagem de maquina, reservando-se espaco para tal atravez do dimensionamento de uma matriz string de uma dimensao, tendo-se o cuidado para que este dimensionamento seja feito apos uma instrucao CLEAR para se assegurar que esta matriz seja realmente o primeiro item na area de variaveis, para que possamos calcular o inicio da rotina. Se precisarmos reservar 50 bytes para uma rotina, podemos faze-lo com os seguintes comandos:

```
CLEAR
DIM A$(50)
```

O endereco de inicio da rotina devera ser calculado dentro do programa toda vez que for feito a chamada atravez de:

```
PEEK 16400+256*PEEK 16401+6
```

A vantagem deste metodo e que a rotina sera salva pelo comando SAVE e nao podera ser listada no video, tendo porem as desvantagens da rotina ser apagada pelos comandos RUN ou CLEAR, e se voce tiver menos que 4K de RAM, a rotina flutuara durante a execucao do programa.

3- EM UMA LINHA REM AO FINAL DO PROGRAMA: Para colocarmos a rotina em uma linha REM ao final de um programa em basic, e necessario primeiro criarmos esta linha. Para conhecermos o endereco do primeiro caractere apos o comando REM podemos utilizar a expressao:
PEEK 16396+256*PEEK 16397-NUMERO DE CARACTERES NA LINHA-1

A principal vantagem deste metodo e que se fizermos um POKE no byte da linha REM que contem a parte menos significativa do numero da linha, com o valor 255, a linha ficara invisivel, nao podendo ser listada, mas continuara a ser salva pelo SAVE. Para calcularmos este byte utilizamos a expressao:
PEEK 16396+256*PEEK 16397-NUMERO DE CARACTERES NA LINHA-6

Uma desvantagem e que a rotina sera deslocada de posicao conforme o programa for alterado, recomendando utilizar-se deste metodo somente com rotinas relocaveis, o que e o caso das rotinas deste livro.

4- EM UMA LINHA REM NO INICIO DO PROGRAMA: E o metodo mais utilizado e conhecido, por que apresenta um inicio dos caracteres conhecido e fixo, 4082h ou 16.514. Para se colocar uma rotina e necessario primeiro criar uma linha REM com um numero suficiente de caracteres, e depois colocar a rotina atravez de qualquer programa monitor. Outra vantagem e que a rotina e salva pelo comando SAVE, e a principal desvantagem e que o byte 76h (118), que e o codigo do NEW-LINE, confundira o programa da ROM que faz aparecer a listagem no video. O byte 7Eh (126) tambem causara alguns efeitos estranhos, pois os proximos 5 bytes nao serao mostrados no video, e poderao desaparecer se a linha for editada.

COMO PASSAR DADOS PARA AS ROTINAS

Passar dados entre o basic e as rotinas em linguagem de maquina e uma tarefa primordial, pois a razao de ser de uma rotina e apresentar resultados, e nao resolvida pelo basic pois o comando USR nao passa nenhum dado para as rotinas chamadas. Existe tambem a complicacao de que as rotinas sao relocaveis, nao havendo dentro delas um endereco fixo para se fazer o POKE dos dados. Para resolvermos este problema utilizamos dois metodos distintos, conforme o numero de bytes a ser passado. Caso o numero de bytes seja igual ou menor a 3, utilizamos 3 bytes na area de variaveis do sistema que nao sao utilizadas pelo sistema operacional. Estes bytes sao, pela ordem em que sao utilizados, os seguintes: 407Bh (16.507), 407Ch (16.508) e 4021h (16.417). Isto significa que se precisarmos passar um byte somente, vamos utilizar o byte 407Bh, se precisarmos passar dois bytes utilizaremos os bytes 407Bh e 407Ch, e caso

precisemos de tres bytes utilizaremos todos os citados. Como ja deve ter sido notado o sufixo h apos o numero significa que este numero esta em hexadecimal, sendo uma excecao a esta regra dentro da listagem assembly onde todos os numeros estarao em hexadecimal. Para passarmos mais de tres bytes para a rotina precisaremos utilizar de um artificio chamado bloco de parametros. Antes de discutirmos sobre bloco de parametros, vamos falar sobre algumas convencoes utilizadas nas descricoes das rotinas. Todo o numero de dois bytes no Z-80 e colocado na memoria com o byte menos significativo primeiro seguido pelo byte mais significativo. Por exemplo, o numero 40A9h colocado nas localizacoes de memoria 407Bh e 407Ch ficaria assim:

```
407B A9
407C 40
```

Esta disposicao foi utilizada pelos projetistas do Z-80 para se manter a compatibilidade com o 8080, mais antigo porem com uma extensa biblioteca de software. Utilizaremos para designar o byte menos significativo a abreviacao de LSB, de least significant byte, e para o byte mais significativo MSB, de most significant byte. Estas abreviacoes sao comentadas utilizadas e por isso as utilizaremos.

O bloco de parametros que nos utilizaremos nao e nada mais que uma area da memoria reservada por nos com a quantidade de bytes necessaria, podendo ser utilizada qualquer regio da memoria, conforme descrito anteriormente, nao precisando ficar proximo a rotina que dela se utilizara. Precisaremos somente informar a rotina o endereco deste bloco de parametros atravez das posicoes 407Bh para o LSB e 407Ch para o MSB do endereco. Como nos conhecemos o endereco do bloco de parametros e facil colocar os valores desejados atravez do uso do POKE. A estrutura do bloco de parametros varia de rotina para rotina e estara descrita na parte CONDICoes DE ENTRADA de cada rotina. Se o bloco de parametros for tambem utilizado para retornar valores para o basic, isto estara especificado nas CONDICoes DE SAIDA de cada rotina.

Em alguns casos havera tambem a necessidade de utilizarmos de um buffer, que nada mais e do que uma area da memoria escolhido por nos, respeitando-se as restricoes ja citadas, com capacidade suficiente para o fim que se destina.

UM PROGRAMA MONITOR

O programa monitor listado a seguir e um pequeno programa em basic para facilitar a entrada dos valores hexadecimais na memoria, nao sendo muito versatil ou completo, devendo ser utilizado somente se nao houver outro programa disponivel. Estes programas podem ser encontrados em revistas especializadas e em varios programas comerciais, facilitando bastante o trabalho de digitacao das rotinas.

```
10 CLS
20 PRINT "ENDereco"
30 INPUT I
40 SCROLL
50 PRINT I;" ";
60 INPUT X$
70 IF X$="R" THEN GOTO 10
80 IF X$="S" THEN STOP
90 IF LEN X$<>2 THEN GOTO 60
100 PRINT X$
110 LET X=(CODE X$-28)*16+CODE X$(2)-28
120 POKE I,X
130 LET I=I+1
140 GOTO 40
```

O endereço deverá ser fornecido em decimal e os códigos em hexadecimal. Para recomençar com novo endereço digite R e para encerrar digite S.

CAPITULO 3

AS ROTINAS

CBSB: Converte um numero binario em string binaria
CBSD: Converte um numero binario em string decimal
CBSH: Converte um numero binario em string hexadecimal
CHKB: Faz o checksum de uma area de memoria
CBBB: Converte string binaria em numero binario
CSDB: Converte string decimal em numero binario
CSHB: Converte string hexadecimal em numero binario
CSLN: Limpa linhas do video
CSTR: Compara strings
DDPD: Divide numero de 16 bits por numero de 8 bits
DDPD: Divide numero de 16 bits por numero de 16 bits
DLBL: Deleta bloco da memoria
EXOR: EXCLUSIVE OR entre dois numeros de 8 bits
INST: Entra com uma string a partir do teclado
MDPD: Multiplica dois numeros de 16 bits
MOBL: Mover bloco de memoria
MOPL: Multiplica dois numeros de 8 bits
MOPO: Multiplica dois numeros de 8 bits rapidamente
MPAD: Adicao em multipla precisao
MPSB: Subtracao em multipla precisao
MSLF: Multiplos deslocamentos a esquerda em 16 bits
MSRG: Multiplos deslocamentos a direita em 16 bits
PRME: Preencher bloco de memoria
PSLN: Preencher linhas do video com caractere desejado
PTST: Imprimir string no video
RVPB: Rodar o video para baixo
RVPC: Rodar o video para cima
RVPD: Rodar o video para a direita
RVPE: Rodar o video para a esquerda
SCDL: Scroll do video para baixo e para a esquerda
SCDR: Scroll do video para baixo e para a direita
SCDW: Scroll do video para baixo
SCLT: Scroll do video para a esquerda
SCRG: Scroll do video para a direita
SCUL: Scroll do video para cima e para a esquerda
SCUP: Scroll do video para cima
SCUR: Scroll do video para cima e para a direita
SQRT: Raiz quadrada de um numero de 16 bits
SSOC: Busca um caractere em uma string
SSTC: Busca dois caracteres em uma string

DESCRICAO

Esta rotina converte um numero binario de 16 bits em uma string binaria com 16 bytes, mais o byte FFh (255) ao final. A string sera formada por bytes 1Ch e 1Dh (28 e 29), o codigo dos caracteres 0 e 1. Como devem ser passados para esta rotina o numero a ser convertido e o endereco onde devera ser colocada a string, 4 bytes no total, utilizamos um bloco de parametros para esta finalidade. Em 407Bh (16.507) e 407Ch (16.508) colocamos o endereco do bloco de parametros, no formato padrao Z-80, ou seja, primeiro o LSB seguido pelo MSB. Os dois primeiros bytes do bloco de parametros serao destinados ao numero a ser convertido, e os dois ultimos para o endereco onde sera colocado a string binaria, ambos no formato padrao Z-80.

CONDICOES DE ENTRADA

407Bh (16.507) e 407Ch (16.508) devem apontar para um bloco de parametros formado pelo seguinte:

Byte 0: LSB do numero a ser convertido

Byte 1: MSB do numero a ser convertido

Byte 2: LSB do endereco para colocacao da string

Byte 3: MSB do endereco para colocacao da string

A area para colocacao da string devera ter 17 bytes, 16 para o numero e um byte para o terminador FFh (255).

CONDICOES DE SAIDA

A area reservada para a string sera preenchida com bytes 1Ch e 1Dh (28 e 29), conforme o numero binario fornecido, e terminado com o byte FFh (255). O bloco de parametros, 407Bh (16.507) e 407Ch (16.508) nao sao alterados.

LISTAGEM ASSEMBLY

40B2	C5	CBSB	PUSH BC
40B3	D5		PUSH DE
40B4	E5		PUSH HL
40B5	F5		PUSH AF
40B6	2A 7B 40		LD HL, (407B)
40B9	4E		LD C, (HL)
40BA	23		INC HL
40BB	46		LD B, (HL)
40BC	23		INC HL

408D	5E		LD	E, (HL)
408E	23		INC	HL
408F	56		LD	D, (HL)
4090	60		LD	H, B
4091	69		LD	L, C
4092	06	10	LD	B, 10
4094	3E	1C	CBSB1	LD A, 1C
4096	29		ADD	HL, HL
4097	30	01	JR	NC CBSB2
4099	3C		INC	A
409A	12		CBSB2	LD (DE), A
409B	13		INC	DE
409C	10	F6	DJNZ	.CBSB1
409E	3E	FF	LD	A, FF
40A0	12		LD	(DE), A
40A1	F1		POP	AF
40A2	E1		POP	HL
40A3	D1		POP	DE
40A4	C1		POP	BC
40A5	C9		RET	

LISTAGEM HEXADECIMAL

16.514	C5	D5	E5	F5	2A	7B	40	4E
16.522	23	46	23	5E	23	56	60	69
16.530	06	10	3E	1C	29	30	01	3C
16.538	12	13	10	F6	3E	FF	12	F1
16.546	E1	D1	C1	C9				

DESCRICAO

Esta rotina converte um numero binario de 16 bits em uma string decimal com 5 bytes, mais o byte FFh (255) ao final. A string sera formada por bytes 1Ch a 25h (28 a 37), o codigo dos caracteres 0 a 9. Como devem ser passados para esta rotina o numero a ser convertido e o endereco onde devera ser colocada a string, 4 bytes no total, utilizamos um bloco de parametros para esta finalidade. Em 407Bh (16.507) e 407Ch (16.508) colocamos o endereco do bloco de parametros, no formato padrao Z-80, ou seja, primeiro o LSB seguido pelo MSB. Os dois primeiros bytes do bloco de parametros serao destinados ao numeros a ser convertido, e os dois ultimos para o endereco onde sera colocado a string binaria, ambos no formato padrao Z-80.

CONDICOES DE ENTRADA

407Bh (16.507) e 407Ch (16.508) devem apontar para um bloco de parametros formado pelo seguinte:

Byte 0: LSB do numero a ser convertido

Byte 1: MSB do numero a ser convertido

Byte 2: LSB do endereco para colocacao da string

Byte 3: MSB do endereco para colocacao da string

A area para colocacao da string devera ter 6 bytes, 5 para o numero e um byte para o terminador FFh (255).

CONDICOES DE SAIDA

A area reservada para a string sera preenchida com bytes 1Ch a 25h (28 a 37), conforme o numero binario fornecido, e terminado com o byte FFh (255). O bloco de parametros, 407Bh (16.507) e 407Ch (16.508) nao sao alterados.

LISTAGEM ASSEMBLY

40B2	C5	CBSD	PUSH BC
40B3	D5		PUSH DE
40B4	E5		PUSH HL
40B5	F5		PUSH AF
40B6	2A 7B 40		LD HL, (407B)
40B9	4E		LD C, (HL)
40BA	23		INC HL
40BB	46		LD B, (HL)
40BC	23		INC HL

40BD	5E			LD	E, (HL)
40BE	23			INC	HL
40BF	56			LD	D, (HL)
4090	60			LD	H, B
4091	69			LD	L, C
4092	01 F0 D8			LD	BC, D8F0
4095	18 1C			JR	CBSD6
4097	01 18 FC	CBSD1		LD	BC, FC18
409A	18 17			JR	CBSD6
409C	01 9C FF	CBSD2		LD	BC, FF9C
409F	18 12			JR	CBSD6
40A1	01 F6 FF	CBSD3		LD	BC, FFF6
40A4	18 OD			JR	CBSD6
40A6	01 FF FF	CBSD4		LD	BC, FFFF
40A9	18 08			JR	CBSD6
40AB	3E FF	CBSD5		LD	A, FF
40AD	12			LD	(DE), A
40AE	F1			POP	AF
40AF	E1			POP	HL
40B0	D1			POP	DE
40B1	C1			POP	BC
40B2	C9			RET	
40B3	3E FF	CBSD6		LD	A, FF
40B5	3C	CBSD7		INC	A
40B6	09			ADD	HL, BC
40B7	38 FC			JR	C CBSD7
40B9	B7			OR	A
40BA	ED 42			SBC	HL, BC
40BC	C6 1C			ADD	A, 1C
40BE	12			LD	(DE), A
40BF	13			INC	DE
40C0	79			LD	A, C
40C1	FE F0			CP	F0
40C3	28 D2			JR	Z CBSD1
40C5	FE 18			CP	18
40C7	28 D3			JR	Z CBSD2
40C9	FE 9C			CP	9C
40CB	28 D4			JR	Z CBSD3
40CD	FE F6			CP	F6
40CF	28 D5			JR	Z CBSD4
40D1	18 D8			JR	CBSD5

LISTAGEM HEXADECIMAL

16.514	C5 D5 E5 F5 2A 7B 40 4E
16.522	23 46 23 5E 23 56 60 69
16.530	01 F0 D8 18 1C 01 18 FC
16.538	18 17 01 9C FF 18 12 01
16.546	F6 FF 18 OD 01 FF FF 18
16.554	08 3E FF 12 F1 E1 D1 C1
16.562	C9 3E FF 3C 09 38 FC B7
16.570	ED 42 C6 1C 12 13 79 FE
16.578	F0 28 D2 FE 18 28 D3 FE

16.586
16.594

9C 28 D4 FE F6 28 D5 18
D8

DESCRICAO

Esta rotina converte um numero binario de 16 bits em uma string hexadecimal com 4 bytes, mais o byte FFh (255) ao final. A string sera formada por bytes 1Ch a 2Bh (28 a 43), o codigo dos caracteres 0 a 9 e A a F. Como devem ser passados para esta rotina o numero a ser convertido e o endereco onde devera ser colocada a string, 4 bytes no total, utilizamos um bloco de parametros para esta finalidade. Em 407Bh (16.507) e 407Ch (16.508) colocamos o endereco do bloco de parametros, no formato padrao Z-80, ou seja, primeiro o LSB seguido pelo MSB. Os dois primeiros bytes do bloco de parametros serao destinados ao numero a ser convertido, e os dois ultimos para o endereco onde sera colocado a string hexadecimal, ambos no formato padrao Z-80.

CONDICOES DE ENTRADA

407Bh (16.507) e 407Ch (16.508) devem apontar para um bloco de parametros formado pelo seguinte:
 Byte 0: LSB do numero a ser convertido
 Byte 1: MSB do numero a ser convertido
 Byte 2: LSB do endereco para colocacao da string
 Byte 3: MSB do endereco para colocacao da string
 A area para colocacao da string devera ter 5 bytes, 4 para o numero e um byte para o terminador FFh (255).

CONDICOES DE SAIDA

A area reservada para a string sera preenchida com bytes 1Ch a 2Bh (28 a 43), conforme o numero binario fornecido, e terminado com o byte FFh (255). O bloco de parametros, 407Bh (16.507) e 407Ch (16.508) nao sao alterados.

LISTAGEM ASSEMBLY

40B2	C5	CBSH	PUSH BC
40B3	D5		PUSH DE
40B4	E5		PUSH HL
40B5	F5		PUSH AF
40B6	2A 7B 40		LD HL, (407B)
40B9	4E		LD C, (HL)
40BA	23		INC HL
40BB	46		LD B, (HL)

408C	23		INC	HL
408D	5E		LD	E, (HL)
408E	23		INC	HL
408F	56		LD	D, (HL)
4090	60		LD	H, B
4091	69		LD	L, C
4092	06	04	LD	B, 04
4094	AF	CBSH1	XOR	A
4095	29		ADD	HL, HL
4096	17		RLA	
4097	29		ADD	HL, HL
4098	17		RLA	
4099	29		ADD	HL, HL
409A	17		RLA	
409B	29		ADD	HL, HL
409C	17		RLA	
409D	C6	1C	ADD	A, 1C
409F	12		LD	(DE), A
40A0	13		INC	DE
40A1	10	F1	DJNZ	CBSH1
40A3	3E	FF	LD	A, FF
40A5	12		LD	(DE), A
40A6	F1		POP	AF
40A7	E1		POP	HL
40A8	D1		POP	DE
40A9	C1		POP	BC
40AA	C9		RET	

LISTAGEM HEXADECIMAL

16.514	C5	D5	E5	F5	2A	7B	40	4E
16.522	23	46	23	5E	23	56	60	69
16.530	06	04	AF	29	17	29	17	29
16.538	17	29	17	C6	1C	12	13	10
16.546	F1	3E	FF	12	F1	E1	D1	C1
16.554	C9							

DESCRICAO

Esta rotina executa o checksum de um bloco de memoria, podendo ser utilizado para verificar se os dados em um determinado bloco nao estao adulterados. Este checksum e calculado na forma aditiva, sendo todos os bytes do bloco somados no acumulador do Z-80. Como temos de fornecer 4 bytes para a rotina, o endereco do bloco e o numero de bytes, e teremos um byte como resultado, utilizamos um bloco de parametros para esta finalidade. Ate 64K de memoria podem ser checados com esta rotina.

CONDICOES DE ENTRADA

Devemos colocar em 407Bh (16.507) e 407Ch (16.508) o endereco do bloco de parametros, no formato padrao Z-80, primeiro o LSB seguido pelo MSB. O bloco de parametros sera formado pelo seguintes:

- Byte 0:LSB do inicio do bloco de memoria
- Byte 1:MSB do inicio do bloco de memoria
- Byte 2:LSB do numero de bytes no bloco de memoria
- Byte 3:MSB do numero de bytes no bloco de memoria
- Byte 4:Reservado para o resultado

CONDICOES DE SAIDA

O byte 4 do bloco de parametros contem o checksum do bloco de memoria. 407Bh (16.507), 407Ch (16.508) e os primeiros quatro bytes do bloco de parametros nao sao alterados.

LISTAGEM ASSEMBLY

40B2	C5	CHKB	PUSH BC
40B3	D5		PUSH DE
40B4	E5		PUSH HL
40B5	F5		PUSH AF
40B6	2A 7B 40		LD HL,(407B)
40B7	4E		LD C,(HL)
40BA	23		INC HL
40BB	46		LD B,(HL)
40BC	23		INC HL
40BD	5E		LD E,(HL)
40BE	23		INC HL
40BF	56		LD D,(HL)
4090	E5		PUSH HL
4091	60		LD H,B

4092	69			LD	L,C
4093	01	01	00	LD	BC,0001
4096	AF			XOR	A
4097	86			ADD	A,(HL)
4098	23			INC	HL
4099	B7			OR	A
409A	EB			EX	DE,HL
409B	ED	42		SBC	HL,BC
409D	EB			EX	DE,HL
409E	20	F7		JR	NZ CHKS1
40A0	E1			POP	HL
40A1	23			INC	HL
40A2	77			LD	(HL),A
40A3	F1			POP	AF
40A4	E1			POP	HL
40A5	D1			POP	DE
40A6	C1			POP	BC
40A7	C9			RET	

LISTAGEM HEXADECIMAL

16.514	C5	D5	E5	F5	2A	7B	40	4E
16.522	23	46	23	5E	23	56	E5	60
16.530	69	01	01	00	AF	B6	23	B7
16.538	EB	ED	42	EB	20	F7	E1	23
16.546	77	F1	E1	D1	C1	C9		

DESCRICAO

Esta rotina converte uma string binaria em um numero binario de 16 bits. A string binaria deve ser formada por bytes 1Ch e 1Dh (28 e 29), os codigos utilizados pelos micros com logica Sinclair para os numeros de 0 e 1. A string pode ter qualquer numero de bytes, porem somente os 16 ultimos serao considerados, e deve ser terminada pelo byte FFh (255). Nao e feito qualquer verificacao se os bytes da string estao dentro da faixa permitida, sendo que a rotina mostrara um resultado errado se isto ocorrer. O endereco da string devera ser colocado nas posicoes 407Bh (16.507) e 407Ch (16.508), no formato padrao Z-80, primeiro o LSB e depois o MSB. O resultado sera colocado nas posicoes 407Bh (16.507) e 407Ch (16.508), tambem no formato padrao Z-80.

CONDICOES DE ENTRADA

407Bh (16.507) e 407Ch (16.508) devem apontar para a area da memoria onde esteja colocada a string binaria.

CONDICOES DE SAIDA

407Bh (16.507) e 407Ch (16.508) contem o resultado na faixa de 0000h a FFFFh (0 a 65.535). A area da memoria com a string binaria nao e alterada.

LISTAGEM ASSEMBLY

```

4082 C5          CSBB  PUSH BC
4083 D5          PUSH DE
4084 E5          PUSH HL
4085 F5          PUSH AF
4086 ED 5B 7B 40 LD  DE,(407B)
408A 21 00 00   LD  HL,0000
408D 06 00     LD  B,00
408F 1A          CSBB1 LD  A,(DE)
4090 FE FF     CP  FF
4092 2B 0B     JR  Z CSBB2
4094 D6 1C     SUB 1C
4096 4F          LD  C,A
4097 29          ADD HL,HL
4098 09          ADD HL,BC
4099 13          INC DE
409A 1B F3     JR  CSBB1
409C 22 7B 40   CSBB2 LD  (407B),HL
409F F1          FOP  AF

```

40A0 E1
40A1 D1
40A2 C1
40A3 C9

POP HL
POP DE
POP BC
RET

LISTAGEM HEXADECIMAL

16.514	C5	D5	E5	F5	ED	5B	7B	40
16.522	21	00	00	06	00	1A	FE	FF
16.530	28	08	D6	1C	4F	29	09	13
16.538	18	F3	22	7B	40	F1	E1	D1
16.546	C1	C9						

DESCRICAO

Esta rotina converte uma string decimal em um numero binario de 16 bits. A string decimal deve ser formada por bytes 1Ch a 25h (28 a 37), os codigos utilizados pelos micros com logica Sinclair para os numeros de 0 a 9. A string pode ter de 0 a 5 bytes, e deve ser terminada pelo byte FFh (255). Nao e feito qualquer verificacao se os bytes da string estao dentro da faixa permitida, sendo que a rotina mostrara um resultado errado se isto ocorrer, ou se houver mais de 5 bytes na string, fora o terminador FFh, ou se o valor da string for maior que 65.535. O endereco da string devera ser colocado nas posicoes 407Bh (16.507) e 407Ch (16.508), no formato padrao Z-80, primeiro o LSB e depois o MSB. O resultado sera colocado nas posicoes 407Bh (16.507) e 407Ch (16.508), tambem no formato padrao Z-80.

CONDICOES DE ENTRADA

407Bh (16.507) e 407Ch (16.508) devem apontar para a area da memoria onde esteja colocada a string decimal.

CONDICOES DE SAIDA

407Bh (16.507) e 407Ch (16.508) contem o resultado na faixa de 0000h a FFFFh (0 a 65.535). A area da memoria com a string decimal nao e alterada.

LISTAGEM ASSEMBLY

```

4082 C5          CSDB    PUSH BC
4083 D5          PUSH DE
4084 E5          PUSH HL
4085 F5          PUSH AF
4086 ED 5B 7B 40 LD    DE,(407B)
408A 21 00 00   LD    HL,0000
408D 1A          CSDB1   LD    A,(DE)
408E FE FF     CP    FF
4090 28 0F     JR    Z CSDB2
4092 29          ADD   HL,HL
4093 E5          PUSH HL
4094 29          ADD   HL,HL
4095 29          ADD   HL,HL
4096 C1          POP   BC
4097 09          ADD   HL,BC
4098 D6 1C     SUB   1C
    
```

409A	4F		LD	C,A
409B	06	00	LD	B,00
409D	09		ADD	HL,BC
409E	13		INC	DE
409F	18	EC	JR	CSDB1
40A1	22	7B 40	CSDB2 LD	(407B),HL
40A4	F1		POP	AF
40A5	E1		POP	HL
40A6	D1		POP	DE
40A7	C1		POP	BC
40AB	C9		RET	

LISTAGEM HEXADECIMAL

16.514	C5	D5	E5	F5	ED	5B	7B	40
16.522	21	00	00	1A	FE	FF	2B	0F
16.530	29	E5	29	29	C1	09	D6	1C
16.538	4F	06	00	09	13	18	EC	22
16.546	7B	40	F1	E1	D1	C1	C9	

DESCRICAO

Esta rotina converte uma string hexadecimal em um numero binario de 16 bits. A string hexadecimal deve ser formada por bytes 1Ch a 2Bh (28 a 43), os codigos utilizados pelos micros com logica Sinclair para os numeros de 0 a 9 e as letras de A a F. A string pode ter qualquer numero de bytes, porem somente os quatro ultimos serao considerados, e deve ser terminada pelo byte FFh (255). Nao e feito qualquer verificacao se os bytes da string estao dentro da faixa permitida, sendo que a rotina mostrara um resultado errado se isto ocorrer. O endereco da string devera ser colocado nas posicoes 407Bh (16.507) e 407Ch (16.508), no formato padrao Z-80, primeiro o LSB e depois o MSB. O resultado sera colocado nas posicoes 407Bh (16.507) e 407Ch (16.508), tambem no formato padrao Z-80.

CONDICOES DE ENTRADA

407Bh (16.507) e 407Ch (16.508) devem apontar para a area da memoria onde esteja colocada a string hexadecimal.

CONDICOES DE SAIDA

407Bh (16.507) e 407Ch (16.508) contem o resultado na faixa de 0000h a FFFFh (0 a 65.535).

LISTAGEM ASSEMBLY

4082	C5	CSHB	PUSH BC
4083	D5		PUSH DE
4084	E5		PUSH HL
4085	F3		PUSH AF
4086	ED 5B 7B 40		LD DE, (407B)
408A	21 00 00		LD HL,0000
408D	06 00		LD B,00
408F	1A	CSHB1	LD A, (DE)
4090	FE FF		CP FF
4092	28 0B		JR Z CSHB2
4094	29		ADD HL,HL
4095	29		ADD HL,HL
4096	29		ADD HL,HL
4097	29		ADD HL,HL
4098	D6 1C		SUB 1C
409A	4F		LD C,A
409B	09		ADD HL,BC

409C	13			INC	DE
409D	18	F0		JR	CSHB1
409F	22	7B	40	CSHB2	LD (407B),HL
40A2	F1			POP	AF
40A3	E1			POP	HL
40A4	D1			POP	DE
40A5	C1			POP	BC
40A6	C9			RET	

LISTAGEM HEXADECIMAL

16.514	C5	D5	E5	F5	ED	5B	7B	40
16.522	21	00	00	06	00	1A	FE	FF
16.530	2B	0B	29	29	29	29	D6	1C
16.538	4F	09	13	1B	F0	22	7B	40
16.546	F1	E1	D1	C1	C9			

DESCRICAO

Esta rotina limpa linhas do video, devendo ser especificado a linha inicial e a linha final. Nao e verificado se os numeros de linha fornecidos estao dentro da faixa permitida, que e de 00h a 17h (0 a 23), e se o numero final e maior que o inicial. Se estas condicoes nao forem seguidas o computador ficara fora de controle, perdendo-se todos os programas da memoria.

CONDICOES DE ENTRADA

O numero da linha inicial devera ser colocado em 407Bh (16.507) e o numero da linha final em 407Ch (16.508).

CONDICOES DE SAIDA

As linhas do video especificadas serao limpas. 407Bh (16.507) e 407Ch (16.508) nao sao alterados.

LISTAGEM ASSEMBLY

4082	C5		CSLN	PUSH	BC
4083	D5			PUSH	DE
4084	E5			PUSH	HL
4085	F5			PUSH	AF
4086	2A	7B 40		LD	HL, (407B)
4089	E5			PUSH	HL
408A	7C			LD	A, H
408B	95			SUB	L
408C	3C			INC	A
408D	6F			LD	L, A
408E	26	00		LD	H, 00
4090	E5			PUSH	HL
4091	29			ADD	HL, HL
4092	29			ADD	HL, HL
4093	29			ADD	HL, HL
4094	29			ADD	HL, HL
4095	29			ADD	HL, HL
4096	C1			POP	BC
4097	09			ADD	HL, BC
4098	EB			EX	HL, BC
4099	E1			POP	HL
409A	26	00		LD	H, 00
409C	E5			PUSH	HL
409D	29			ADD	HL, HL
409E	29			ADD	HL, HL

409F	29		ADD	HL,HL
40A0	29		ADD	HL,HL
40A1	29		ADD	HL,HL
40A2	C1		POP	BC
40A3	09		ADD	HL,BC
40A4	44		LD	B,H
40A5	4D		LD	C,L
40A6	2A	OC 40	LD	HL,(400C)
40A9	09		ADD	HL,BC
40AA	23	CSLN1	INC	HL
40AB	7E		LD	A,(HL)
40AC	FE	76	CP	76
40AE	2B	02	JR	Z CSLN2
40B0	AF		XOR	A
40B1	77		LD	(HL),A
40B2	1B	CSLN2	DEC	DE
40B3	7A		LD	A,D
40B4	B3		OR	E
40B5	20	F3	JR	NZ CSLN1
40B7	F1		POP	AF
40B8	E1		POP	HL
40B9	D1		POP	DE
40BA	C1		POP	BC
40BB	C9		RET	

LISTAGEM HEXADECIMAL

16.514	C5	D5	E5	F5	2A	7B	40	E5
16.522	7C	95	3C	6F	26	00	E5	29
16.530	29	29	29	29	C1	09	EB	E1
16.538	26	00	E5	29	29	29	29	29
16.546	C1	09	44	4D	2A	0C	40	09
16.554	23	7E	FE	76	2B	02	AF	77
16.562	1B	7A	B3	20	F3	F1	E1	D1
16.570	C1	C9						

DESCRICAO

Esta rotina compara duas strings, sendo que o significado de string neste caso difere fundamentalmente do conceito de string do basic. String para esta rotina significa qualquer bloco de memoria, podendo ser dados numericos, alfanumericos ou ate mesmo programas. As strings podem ter um comprimento maximo 255 bytes. Como devem ser passados para esta rotina o endereço das duas strings e os seus comprimentos, e mais um byte para o resultado, utilizamos para esta finalidade de um bloco de parametros.

CONDICOES DE ENTRADA

Devemos colocar em 407Bh (16.507) e em 407Ch (16.508) o endereço do bloco de parametros, no formato padrao Z-80, primeiro o LSB seguido pelo MSB. O bloco de parametros sera formado pelo seguintes:

- Byte 0:Numero de bytes da string 1
- Byte 1:LSB do endereço da string 1
- Byte 2:MSB do endereço da string 2
- Byte 3:Numero de bytes da string 2
- Byte 4:LSB do endereço da string 2
- Byte 5:MSB do endereço da string 2
- Byte 6:Reservado para o resultado

CONDICOES DE SAIDA

No byte 6 do bloco de parametros sera colocado 00h (0) se as duas strings forem iguais, 01h (1) se a string 1 for maior que a string 2, e FFh (255) se a string 1 for menor que a string 2. Se o comprimento das duas strings forem diferentes, e uma string for uma substring da outra, sera colocado 01h (1) para a string 1 maior que a string 2, e FFh (255) para a string 1 menor que a string 2.

LISTAGEM ASSEMBLY

```

4082 C5          CSTR  PUSH BC
4083 D5          PUSH DE
4084 E5          PUSH HL
4085 F5          PUSH AF
4086 2A 7B 40    LD    HL,(407B)
4087 46          LD    B,(HL)
4088 0E 00        LD    C,00
4089 7E          LD    A,(HL)
408A 23          INC  HL

```

40BE	5E		LD	E, (HL)
40BF	23		INC	HL
4090	56		LD	D, (HL)
4091	23		INC	HL
4092	BE		CP	(HL)
4093	2B 09		JR	Z CSTR2
4095	3B 05		JR	C CSTR1
4097	46		LD	B, (HL)
4098	0E 01		LD	C, 01
409A	1B 02		JR	CSTR2
409C	0E FF		LD	C, FF
409E	D5	CSTR1		
409F	23	CSTR2	PUSH	DE
40A0	5E		INC	HL
40A1	23		LD	E, (HL)
40A2	56		INC	HL
40A3	E3		LD	D, (HL)
40A4	EB		EX	(SP), HL
40A5	1A		EX	DE, HL
40A6	96	CSTR3	LD	A, (DE)
40A7	20 07		SUB	(HL)
40A9	23		JR	NZ CSTR4
40AA	13		INC	HL
40AB	10 FB		INC	DE
40AD	79		DJNZ	CSTR3
40AE	1B 06		LD	A, C
40B0	3E 01		JR	CSTR5
40B2	30 02	CSTR4	LD	A, 01
40B4	3E FF		JR	NC CSTR5
40B6	E1		LD	A, FF
40B7	23	CSTR5	POP	HL
40BB	77		INC	HL
40B9	F1		LD	A, (HL)
40BA	E1		POP	AF
40BB	D1		POP	HL
40BC	C1		POP	DE
40BD	C9		POP	BC
			RET	

LISTAGEM HEXADECIMAL

16.514	C5 D5 E5 F5 2A 7B 40 46
16.522	0E 00 7E 23 5E 23 56 23
16.530	BE 2B 09 3B 05 46 0E 01
16.538	1B 02 0E FF D5 23 5E 23
16.546	56 E3 EB 1A 96 20 07 23
16.554	13 10 FB 79 1B 06 3E 01
16.562	30 02 3E FF E1 23 77 F1
16.570	E1 D1 C1 C9

DESCRICAO

Esta rotina divide um numero de 16 bits por outro numero de 8 bits. O dividendo de 16 bits devera estar nas posicoes 407Bh (16.507) e 407Ch (16.508), no formato padrao Z-80, primeiro o LSB seguido pelo MSB. O divisor de 8 bits devera estar na posicao 4021h (16.417). O resultado estara em 407Bh (16.507) e 407Ch (16.508) no formato padrao Z-80, e o resto estara em 4021h (16.417). Divisao por zero resultara em FFFFh (65.535), o que e incorreto.

CONDICOES DE ENTRADA

O dividendo de 16 bits devera estar em 407Bh (16.507) e 407Ch (16.508) no formato padrao Z-80, e o divisor de 8 bits devera estar em 4021h (16.417).

CONDICOES DE SAIDA

O quociente de 16 bits estara em 407Bh (16.507) e 407Ch (16.508) no formato padrao Z-80, e o resto de 8 bits estara em 4021h (16.417).

LISTAGEM ASSEMBLY

4082	C5	DDPD	PUSH BC
4083	E5		PUSH HL
4084	F5		PUSH AF
4085	2A 7B 40		LD HL,(407B)
4088	3A 21 40		LD A,(4021)
408B	4F		LD C,A
408C	06 10		LD B,10
408E	AF		XOR A
408F	29	DDP01	ADD HL,HL
4090	8F		ADC A,A
4091	2C		INC L
4092	91		SUB C
4093	30 02		JR NC DDP02
4095	B1		ADD A,C
4096	2D		DEC L
4097	10 F6	DDP02	DJNZ DDP01
4099	22 7B 40		LD (407B),HL
409C	32 21 40		LD (4021),A
409F	F1		POP AF
40A0	E1		POP HL
40A1	C1		POP BC
40A2	C9		RET

LISTAGEM HEXADECIMAL

16.514	C5 E5 F5 2A 7B 40 3A 21
16.522	40 4F 06 10 AF 29 BF 2C
16.530	91 30 02 81 2D 10 F6 22
16.538	7B 40 32 21 40 F1 E1 C1
16.546	C9

DESCRICAO

Esta rotina divide um numero de 16 bits por outro numero de 16 bits. Como devem ser passados para esta rotina dois numeros de 2 bytes, o dividendo e o divisor, e ela deve retornar outros dois numeros de 2 bytes, o quociente e o resto, sera utilizado um bloco de parametros com esta finalidade. Divisao por zero acarretara um resultado incorreto de FFFFh (65.535).

CONDICOES DE ENTRADA

407Bh (16.507) e 407Ch (16.508) devem conter o endereco do bloco de parametros no formato padrao Z-80, primeiro o LSB seguido do MSB. O bloco de parametros sera formado pelo seguinte:

Byte 0: LSB do dividendo
 Byte 1: MSB do dividendo
 Byte 2: LSB do divisor
 Byte 3: MSB do divisor
 Byte 4: Reservado para o LSB do quociente
 Byte 5: Reservado para o MSB do quociente
 Byte 6: Reservado para o LSB do resto
 Byte 7: Reservado para o MSB do resto

CODICOES DE SAIDA

O quociente de 16 bits estara nos bytes 4 e 5 do bloco de parametros, no formato padrao Z-80, e o resto estara nos bytes 6 e 7, tambem no formato padrao Z-80. As posicoes 407Bh (16.507), 407Ch (16.508) e os primeiros quattros bytes do bloco de parametros nao sao alterados.

LISTAGEM ASSEMBLY

```

40B2 C5          DDPD   PUSH BC
40B3 D5          PUSH DE
40B4 E5          PUSH HL
40B5 F5          PUSH AF
40B6 2A 7B 40   LD     HL, (407B)
40B9 5E          LD     E, (HL)
40BA 23          INC   HL
40BB 56          LD     D, (HL)
40BC 23          INC   HL
40BD 4E          LD     C, (HL)
40BE 23          INC   HL
40BF 46          LD     B, (HL)
    
```


4090	E5			PUSH	HL
4091	21	00	00	LD	HL,0000
4094	3E	10		LD	A,10
4096	EB			DDPD1	EX DE,HL
4097	29			ADD	HL,HL
4098	EB			EX	DE,HL
4099	ED	6A		ADC	HL,HL
409B	13			INC	DE
409C	B7			OR	A
409D	ED	42		SBC	HL,BC
409F	30	02		JR	NC DDPD2
40A1	1B			DEC	DE
40A2	09			ADD	HL,BC
40A3	3D			DDPD2	DEC A
40A4	20	F0		JR	NZ DDPD1
40A6	E3			EX	(SP),HL
40A7	23			INC	HL
40AB	73			LD	(HL),E
40A9	23			INC	HL
40AA	72			LD	(HL),D
40AB	D1			POP	DE
40AC	23			INC	HL
40AD	73			LD	(HL),E
40AE	23			INC	HL
40AF	72			LD	(HL),D
40B0	F1			POP	AF
40B1	E1			POP	HL
40B2	D1			POP	DE
40B3	C1			POP	BC
40B4	C9			RET	

LISTAGEM HEXADECIMAL

16.514	C5	D5	E5	F5	2A	7B	40	5E
16.522	23	56	23	4E	23	46	E5	21
16.530	00	00	3E	10	EB	29	EB	ED
16.538	6A	13	B7	ED	42	30	02	1B
16.546	09	3D	20	F0	E3	23	73	23
16.554	72	D1	23	73	23	72	F1	E1
16.562	D1	C1	C9					

DESCRICAO

Esta rotina deleta um bloco de memoria dentro de um bloco maior, relocando-se a parte posterior do bloco maior para o final da parte anterior deste bloco. Uma das utilizacoes desta rotina poderia ser em processamento de texto, para deletar uma parte do texto e unir as partes restantes. Como devemos passar para esta rotina o endereco do bloco a ser deletado e do bloco maior, e tambem o comprimento dos dois blocos utilizamos para esta finalidade um bloco de parametros.

CONDICOES DE ENTRADA

Devemos colocar em 407Bh (16.507) e em 407Ch (16.508) o endereco do bloco de parametros, no formato padrao I-80, primeiro o LSB seguido do MSB. O bloco de parametros deve ser formado pelo seguintes:

- Byte 0: LSB do endereco do bloco a ser deletado
- Byte 1: MSB do endereco do bloco a ser deletado
- Byte 2: LSB do # bytes do bloco a ser deletado
- Byte 3: MSB do # bytes do bloco a ser deletado
- Byte 4: LSB do endereco do bloco maior
- Byte 5: MSB do endereco do bloco maior
- Byte 6: LSB do # bytes do bloco maior
- Byte 7: MSB do # bytes do bloco maior

CONDICOES DE SAIDA

A parte posterior do bloco maior estara sobre o bloco a ser deletado, formando um unico bloco com a parte anterior deste mesmo bloco. Ao final do novo bloco havera um lixo, ou seja, a memoria estara preenchida com dados que nao pertencem ao novo bloco. O bloco de parametros, 407Bh (16.507) e 407Ch (16.508) nao sao alterados.

LISTAGEM ASSEMBLY

4082	C5	DLBL	PUSH BC
4083	D5		PUSH DE
4084	E5		PUSH HL
4085	F5		PUSH AF
4086	2A 7B 40		LD HL, (407B)
4089	5E		LD E, (HL)
408A	23		INC HL
408B	56		LD D, (HL)
408C	D5		PUSH DE

408D	23	INC	HL
408E	4E	LD	C, (HL)
408F	23	INC	HL
4090	46	LD	B, (HL)
4091	EB	EX	DE, HL
4092	09	ADD	HL, BC
4093	EB	EX	DE, HL
4094	D5	PUSH	DE
4095	23	INC	HL
4096	5E	LD	E, (HL)
4097	23	INC	HL
4098	56	LD	D, (HL)
4099	23	INC	HL
409A	4E	LD	C, (HL)
409B	23	INC	HL
409C	46	LD	B, (HL)
409D	EB	EX	DE, HL
409E	09	ADD	HL, BC
409F	D1	POP	DE
40A0	B7	OR	A
40A1	ED 52	SBC	HL, DE
40A3	44	LD	B, H
40A4	4D	LD	C, L
40A5	E1	POP	HL
40A6	EB	EX	DE, HL
40A7	ED B0	LDIR	
40A9	F1	POP	AF
40AA	E1	POP	HL
40AB	D1	POP	DE
40AC	C1	POP	BC
40AD	C9	RET	

LISTAGEM HEXADECIMAL

16.514	C5	D5	E5	F5	2A	7B	40	5E
16.522	23	56	D5	23	4E	23	46	EB
16.530	09	EB	D5	23	5E	23	56	23
16.538	4E	23	46	EB	09	D1	B7	ED
16.546	52	44	4D	E1	EB	ED	B0	F1
16.554	E1	D1	C1	C9				

DESCRICAO

Esta rotina faz a operacao EXCLUSIVE OR entre dois operandos de 8 bits. A operacao e executada bit a bit, sendo o resultado igual a 1 somente se os bits dos dois operandos forem diferentes. Esta operacao nao existe no basic.

CONDICOES DE ENTRADA

Os dois operandos devem estar em 407Bh (16.507) e em 407Ch (16.508).

CONDICOES DE SAIDA

O resultado da operacao EXCLUSIVE OR estara em 407Bh (16.507) e 407Ch (16.508) estara zerado.

LISTAGEM ASSEMBLY

4082	E5	EXOR	PUSH	HL
4083	F5		PUSH	AF
4084	2A 7B 40		LD	HL, (407B)
4087	7C		LD	A,H
4088	AD		XOR	L
4089	6F		LD	L,A
408A	26 00		LD	H,00
408C	22 7B 40		LD	(407B),HL
408F	F1		POP	AF
4090	E1		POP	HL
4091	C9		RET	

LISTAGEM HEXADECIMAL

16.514	E5 F5 2A 7B 40 7C AD 6F
16.522	26 00 22 7B 40 F1 E1 C9

DESCRICAO

Esta rotina entra com uma string a partir do teclado. Deve ser especificado os numeros de linha e coluna para impressao dos caracteres que estao sendo digitados, porem deve se ter o cuidado para que a string nao passe para outra linha do video, limitando-se assim o maximo comprimento da string em 32 caracteres. Os caracteres de comando reconhecidos por esta rotina sao o NEW-LINE (ou ENTER) para se encerrar a entrada de dados e o RUBOUT (ou DELETE) para se apagar o caractere a esquerda do cursor, que e um caractere grafico piscante. Deve ser especificado tambem o numero maximo de caracteres a serem digitados, e o endereco do buffer que vai receber estes caracteres. Este buffer deve ter um byte a mais que o comprimento maximo especificado para receber o byte FFh (255) ao final. Se a entrada da string e encerrada com um numero de bytes menor que o maximo, o byte FFh (255) e colocado em seguida, ficando o resto do buffer sem significacao.

CONDICOES DE ENTRADA

Devemos colocar em 407Bh (16.507) e em 407Ch (16.508) o endereco do bloco de parametros, no formato padrao Z-80, primeiro o LSB seguido pelo MSB. O bloco de parametros deve ser formado pelo seguinte:

```

Byte 0: Numero da linha a ser impresso no video
Byte 1: Numero da coluna a ser impresso no video
Byte 2: Numero de bytes maximo da string
Byte 3: LSB do endereco do buffer
Byte 4: MSB do endereco do buffer
    
```

CONDICOES DE SAIDA

O buffer e preenchido com os caracteres digitados, finalizado pelo byte FFh (255). O bloco de parametros, 407Bh (16.507) e 407Ch (16.508) nao sao alterados.

LISTAGEM ASSEMBLY

```

4082 C5          INBT  PUSH BC
4083 D5          PUSH DE
4084 E5          PUSH HL
4085 F5          PUSH AF
4086 2A 7B 40    LD    HL, (407B)
4089 46          LD    B, (HL)
408A 23          INC  HL
    
```

40BB	4E		LD	C, (HL)
40BC	E5		PUSH	HL
40BD	CD	F5 08	CALL	08F5
4090	E1		POP	HL
4091	23		INC	HL
4092	46		LD	B, (HL)
4093	0E	00	LD	C, 00
4095	23		INC	HL
4096	5E		LD	E, (HL)
4097	23		INC	HL
4098	56		LD	D, (HL)
4099	C5		INST1	PUSH BC
409A	D5			PUSH DE
409B	CD	BB 02	INST2	CALL 02BB
409E	2C			INC L
409F	20	FA		JR NZ INST2
40A1	2A	0E 40	INST3	LD HL, (400E)
40A4	36	04		LD (HL), 04
40A6	06	80		LD B, 80
40A8	10	FE	INST4	DJNZ INST4
40AA	36	00		LD (HL), 00
40AC	CD	BB 02		CALL 02BB
40AF	44			LD B, H
40B0	4D			LD C, L
40B1	2C			INC L
40B2	2B	ED		JR Z INST3
40B4	CD	BD 07		CALL 07BD
40B7	7E			LD A, (HL)
40BB	D1			POP DE
40B9	C1			POP BC
40BA	FE	76		CP 76
40BC	2B	17		JR Z INST6
40BE	FE	77		CP 77
40C0	2B	1B		JR Z INST7
40C2	CB	77		BIT 6, A
40C4	20	D3		JR NZ INST1
40C6	F5			PUSH AF
40C7	79			LD A, C
40C8	B8			CP B
40C9	30	07		JR NC INST5
40CB	F1			POP AF
40CC	D7			RST 10
40CD	12			LD (DE), A
40CE	13			INC DE
40CF	0C			INC C
40D0	18	C7		JR INST1
40D2	F1		INST5	POP AF
40D3	18	C4		JR INST1
40D5	3E	FF	INST6	LD A, (FF)
40D7	12			LD (DE), A
40DB	F1			POP AF
40D9	E1			POP HL
40DA	D1			POP DE
40DB	C1			POP BC

40DC	C9				RET
40DD	79		INST7	LD	A,C
40DE	B7			OR	A
40DF	28	BB		JR	Z INST1
40E1	2A	OE 40		LD	HL, (400E)
40E4	2B			DEC	HL
40E5	22	OE 40		LD	(400E), HL
40E8	1B			DEC	DE
40E9	0D			DEC	C
40AA	1B	AD		JR	INST1

LISTAGEM HEXADECIMAL

16.514	C5	D5	E5	F5	2A	7B	40	46
16.522	23	4E	E5	CD	F5	08	E1	23
16.530	46	0E	00	23	5E	23	56	C5
16.538	D5	CD	BB	02	2C	20	FA	2A
16.546	0E	40	36	04	06	80	10	FE
16.554	36	00	CD	BB	02	44	4D	2C
16.562	28	ED	CD	BD	07	7E	D1	C1
16.570	FE	76	28	17	FE	77	28	1B
16.578	CB	77	20	D3	F5	79	B8	30
16.586	07	F1	D7	12	13	0C	18	C7
16.594	F1	18	C4	3E	FF	12	F1	E1
16.602	D1	C1	C9	79	B7	28	B8	2A
16.610	0E	40	2B	22	0E	40	1B	0D
16.618	1B	AD						

DESCRICAO

Esta rotina multiplica dois numeros de 16 bits, tendo como resultado um numero de 32 bits. Como devem ser passados para esta rotina os dois operandos de 2 bytes, e devemos ter um resultado com 4 bytes, utilizamos um bloco de parametros para esta finalidade.

CONDICOES DE ENTRADA

Devemos colocar em 407Bh (16.507) e em 407Ch (16.508) o endereco do bloco de parametros, no formato padrao I-80, primeiro o LSB seguido pelo MSB. O bloco de parametros sera formado pelo seguinte:

- Byte 0: LSB do primeiro operando
- Byte 1: MSB do primeiro operando
- Byte 2: LSB do segundo operando
- Byte 3: MSB do segundo operando
- Bytes 4 a 7: Reservado para o resultado

CONDICOES DE SAIDA

O resultado estara nos bytes 4 a 7 do bloco de parametros na seguinte ordem: 1, 0, 3, 2. Os primeiros 4 bytes do bloco de parametros, 407Bh (16.507) e 407Ch (16.508) nao sao alterados.

LISTAGEM ASSEMBLY

```

4082 C5          MDPD   PUSH BC
4083 D5          PUSH DE
4084 E5          PUSH HL
4085 F5          PUSH AF
4086 2A 7B 40    LD    HL,(407B)
4087 4E          LD    C,(HL)
4088 23          INC  HL
4089 46          LD    B,(HL)
408A 23          INC  HL
408B 5E          LD    E,(HL)
408C 23          INC  HL
408D 5E          LD    E,(HL)
408E 23          INC  HL
408F 56          LD    D,(HL)
4090 E5          PUSH HL
4091 3E 10       LD    A,10
4092 21 00 00    LD    HL,0000
4093 29          MDPD1  ADD  HL,HL
4094 EB          EX   DE,HL
4095 ED 6A       ADC  HL,HL

```


409A	EB		EX	DE,HL
409B	30	04	JR	NC MDPD2
409D	09		ADD	HL,BC
409E	30	01	JR	NC MDPD2
40A0	13		INC	DE
40A1	3D		MDPD2	DEC
40A2	20	F3	JR	NZ MDPD1
40A4	E3		EX	(SP),HL
40A5	23		INC	HL
40A6	73		LD	(HL),E
40A7	23		INC	HL
40A8	72		LD	(HL),D
40A9	D1		POP	DE
40AA	23		INC	HL
40AB	73		LD	(HL),E
40AC	23		INC	HL
40AD	72		LD	(HL),D
40AE	F1		POP	AF
40AF	E1		POP	HL
40B0	D1		POP	DE
40B1	C1		POP	BC
40B2	C9		RET	

LISTAGEM HEXADECIMAL

16.514	C5	D5	E5	F5	2A	7B	40	4E
16.522	23	46	23	5E	23	56	E5	3E
16.530	10	21	00	00	29	EB	ED	6A
16.538	EB	30	04	09	30	01	13	3D
16.546	20	F2	E3	23	73	23	72	D1
16.554	23	73	23	72	F1	E1	D1	C1
16.562	C9							

DESCRICAO

Essa rotina move blocos de memoria, sendo feito uma verificacao dos enderecos da fonte e do destino para se decidir sobre a utilizacao da instrucao LDIR ou LDDR, para se evitar a sobreposicao dos blocos. Como devemos passar para esta rotina o numero de bytes a mover e os enderecos da fonte e do destino utilizamos para esta finalidade um bloco de parametros.

CONDICOES DE ENTRADA

Devemos colocar em 407Bh (16.507) e em 407Ch (16.508) o endereco do bloco de parametros, no formato padrao Z-80, primeiro o LSB seguido pelo MSB. O bloco de parametros devera ser formado pelo seguintes:

Byte 0:LSB do numero de bytes a mover
 Byte 1:MSB do numero de bytes a mover
 Byte 2:LSB do endereco de destino
 Byte 3:MSB do endereco de destino
 Byte 4:LSB do endereco da fonte
 Byte 5:MSB do endereco da fonte

CONDICOES DE SAIDA

O bloco especificado e movido. O bloco de parametros, 407Bh (16.507) e 407Ch (16.508) nao sao alterados.

LISTAGEM ASSEMBLY

4082	C5	MOBL	PUSH BC
4083	D5		PUSH DE
4084	E5		PUSH HL
4085	F5		PUSH AF
4086	2A 7B 40		LD HL,(407B)
4089	4E		LD C,(HL)
408A	23		INC HL
408B	46		LD B,(HL)
408C	23		INC HL
408D	5E		LD E,(HL)
408E	23		INC HL
408F	56		LD D,(HL)
4090	23		INC HL
4091	7E		LD A,(HL)
4092	23		INC HL
4093	66		LD H,(HL)

4094	6F		LD	L,A
4095	E5		PUSH	HL
4096	B7		OR	A
4097	ED	52	SBC	HL,DE
4099	CB	7C	BIT	7,H
409B	E1		POP	HL
409C	20	04	JR	NZ MOBL1
409E	ED	B0	LDIR	
40A0	18	08	JR	MOBL2
40A2	0B		MOBL1	DEC BC
40A3	09			ADD HL,BC
40A4	EB			EX DE,HL
40A5	09			ADD HL,BC
40A6	EB			EX DE,HL
40A7	03			INC BC
40A8	ED	88		LDDR
40AA	F1		MOBL2	POP AF
40AB	E1			POP HL
40AC	D1			POP DE
40AD	C1			POP BC
40AE	C9			RET

LISTAGEM HEXADECIMAL

16.514	C5	D5	E5	F5	2A	7B	40	4E
16.522	23	46	23	5E	23	56	23	7E
16.530	23	66	6F	E5	B7	ED	52	CB
16.538	7C	E1	20	04	ED	B0	18	08
16.546	0B	09	EB	09	EB	03	ED	88
16.554	F1	E1	D1	C1	C9			

DESCRICAO

Esta rotina multiplica dois numeros de 8 bits. Diversamente da rotina MOPO, que evita a estrutura de loop, esta rotina a utiliza, sendo implantada com menor numeros de bytes porem aproximadamente 50% mais lenta na execucao.

CONDICOES DE,ENTRADA

Os dois operandos devem estar em 407Bh (16.507) e em 407Ch (16.508).

CONDICOES DE SAIDA

O resultado de 16 bits estara em 407Bh (16.507) e em 407Ch (16.508), no formato padrao Z-80, primeiro o LSB seguido pelo MSB

LISTAGEM ASSEMBLY

```

4082 C5          MOPL   PUSH BC
4083 D5          PUSH DE
4084 E5          PUSH HL
4085 2A 7B 40   LD     HL,(407B)
4088 5D          LD     E,L
4089 16 00      LD     D,00
408B 6A          LD     L,D
408C 06 0B      LD     B,0B
408E 29          MOPL1  ADD  HL,HL
408F 30 01      JR     NC MOPL2
4091 19          ADD  HL,DE
4092 10 FA      MOPL2  DJNZ MOPL1
4094 22 7B 40   LD     (407B),HL
4097 E1          POP  HL
4098 D1          POP  DE
4099 C1          POP  BC
409A C9          RET
    
```

LISTAGEM HEXADECIMAL

```

16.514      C5 D5 E5 2A 7B 40 5D 16
16.522      00 6A 06 0B 29 30 01 19
16.530      10 FA 22 7B 40 E1 D1 C1
16.538      C9
    
```

DESCRICAO

Esta rotina multiplica dois numeros de 8 bits. Evitando uma estrutura de loop, consegue-se uma velocidade de execucao aproximadamente 50% maior, porem com um numero maior de bytes na rotina.

CONDICOES DE ENTRADA

Os dois operandos deverao estar em 407Bh (16.507) e 407Ch (16.508).

CONDICOES DE SAIDA

O resultado de 16 bits estara em 407Bh (16.507) e 407Ch (16.508) no formato padrao Z-80, primeiro o LSB seguido pelo MSB.

LISTAGEM ASSEMBLY

4082	C5	MOPO	PUSH BC
4083	E5		PUSH HL
4084	2A 7B 40		LD HL, (407B)
4087	4D		LD C,L
4088	06 00		LD B,00
408A	68		LD L,B
408B	29		ADD HL,HL
408C	30 01		JR NC MOP01
408E	09		ADD HL,BC
408F	29	MOP01	ADD HL,HL
4090	30 01		JR NC MOP02
4092	09		ADD HL,BC
4093	29	MOP02	ADD HL,HL
4094	30 01		JR NC MOP03
4096	09		ADD HL,BC
4097	29	MOP03	ADD HL,HL
4098	30 01		JR NC MOP04
409A	09		ADD HL,BC
409B	29	MOP04	ADD HL,HL
409C	30 01		JR NC MOP05
409E	09		ADD HL,BC
409F	29	MOP05	ADD HL,HL
40A0	30 01		JR NC MOP06
40A2	09		ADD HL,BC
40A3	29	MOP06	ADD HL,HL
40A4	30 01		JR NC MOP07
40A6	09		LD HL,BC

40A7	29		MOP07	ADD	HL,HL
40AB	30	01		JR	NC MOP08
40AA	09			ADD	HL,BC
40AB	22	7B 40	MOP08	LD	(407B),HL
40AE	E1			POP	HL
40AF	C1			POP	BC
40B0	C9			RET	

LISTAGEM HEXADECIMAL

16.514	C5 E5 2A 7B 40 4D 06 00.
16.522	68 29 30 01 09 29 30 01
16.530	09 29 30 01 09 29 30 01
16.538	09 29 30 01 09 29 30 01
16.546	09 29 30 01 09 29 30 01
16.554	09 22 7B 40 E1 C1 C9

DESCRICAO

Essa rotina executa adicao em multipla precisao, podendo ser especificado operandos de 1 a 256 bytes, porem os dois operandos com o mesmo comprimento. Para usarmos 256 bytes devemos colocar 0 no byte 4 do bloco de parametros. Os bytes dos dois operandos deverao estar na ordem normal, nao no formato padrao Z-80, primeiro o byte mais significativo e depois os bytes menos significativos. O resultado sera colocado sobre o operando 1, e o operando 2 nao sera alterado. Como devemos passar para essa rotina o endereco dos dois operandos e o numero de bytes de ambos utilizamos para esta finalidade um bloco de parametros.

CONDICOES DE ENTRADA

Devemos colocar em 407Bh (16.507) e em 407Ch (16.508) o endereco do bloco de parametros, no formato padrao Z-80, primeiro o LSB seguido pelo MSB. O bloco de parametros devera ser formado pelo seguinte:

- Byte 0: LSB do endereco do operando 1
- Byte 1: MSB do endereco do operando 1
- Byte 2: LSB do endereco do operando 2
- Byte 3: MSB do endereco do operando 2
- Byte 4: Numero de bytes dos operandos

CONDICOES DE SAIDA

O resultado da adicao em multipla precisao estara sobre o operando 1. Note que o resultado pode ser um bit maior que o numero de bytes dos dois operandos, porem esta condicao nao e mostrada. O bloco de parametros, 407Bh (16.507), 407Ch (16.508) e o segundo operando nao sao alterados.

LISTAGEM ASSEMBLY

4082	C5	MPAD	PUSH BC
4083	D5		PUSH DE
4084	E5		PUSH HL
4085	F5		PUSH AF
4086	2A 7B 40		LD HL, (407B)
4089	5E		LD E, (HL)
408A	23		INC HL
408B	56		LD D, (HL)
408C	D5		PUSH DE
408D	23		INC HL

408E	5E		LD	E, (HL)
408F	23		INC	HL
4090	56		LD	D, (HL)
4091	23		INC	HL
4092	4E		LD	C, (HL)
4093	06	00	LD	B,00
4095	0B		DEC	BC
4096	E1		POP	HL
4097	09		ADD	HL,BC
4098	EB		EX	DE,HL
4099	09		ADD	HL,BC
409A	41		LD	B,C'
409B	04		INC	B
409C	B7		OR	A
409D	1A	MPAD1	LD	A, (DE)
409E	8E		ADC	A, (HL)
409F	12		LD	(DE),A
40A0	2B		DEC	HL
40A1	1B		DEC	DE
40A2	10	F9	DJNZ	MPAD1
40A4	F1		POP	AF
40A5	E1		POP	HL
40A6	D1		POP	DE
40A7	C1		POP	BC
40A8	C9		RET	

LISTAGEM HEXADECIMAL

16.514	C5	D5	E5	F5	2A	7B	40	5E
16.522	23	56	D5	23	5E	23	56	23
16.530	4E	06	00	0B	E1	09	EB	09
16.538	41	04	B7	1A	8E	12	2B	1B
16.546	10	F9	F1	E1	D1	C1	C9	

DESCRICAO

Esta rotina executa subtracao em multipla precisao, podendo ser especificado operandos de 1 a 256 bytes, porem os dois operandos com o mesmo comprimento. Para usarmos 256 bytes devemos colocar 0 no byte 4 do bloco de parametros. Os bytes dos dois operandos deverao estar na ordem normal, nao no formato padrao Z-80, primeiro o byte mais significativo e depois os bytes menos significativos. O resultado sera colocado sobre o operando 1, e o operando 2 nao sera alterado. Como devemos passar para esa rotina o endereco dos dois operandos e o numero de bytes de ambos utilizamos para esta finalidade um bloco de parametros.

CONDICOES DE ENTRADA

Devemos colocar em 407Bh (16.507) e em 407Ch (16.508) o endereco do bloco de parametros, no formato padrao Z-80, primeiro o LSB seguido pelo MSB. O bloco de parametros devera ser formado pelo seguinte:

- Byte 0: LSB do endereco do operando 1
- Byte 1: MSB do endereco do operando 1
- Byte 2: LSB do endereco do operando 2
- Byte 3: MSB do endereco do operando 2
- Byte 4: Numero de bytes dos operandos

CONDICOES DE SAIDA

O resultado da subtracao em multipla precisao estara sobre o operando 1. Note que o resultado pode ser um bit maior que o numero de bytes dos dois operandos, porem esta condicao nao e mostrada. O bloco de parametros, 407Bh (16.507), 407Ch (16.508) e o segundo operando nao sao alterados.

LISTAGEM ASSEMBLY

4082	C5	MPSB	PUSH BC
4083	D5		PUSH DE
4084	E5		PUSH HL
4085	F5		PUSH AF
4086	2A 7B 40		LD HL, (407B)
4089	5E		LD E, (HL)
408A	23		INC HL
408B	56		LD D, (HL)
408C	D5		PUSH DE

408D	23		INC	HL
408E	5E		LD	E, (HL)
408F	23		INC	HL
4090	56		LD	D, (HL)
4091	23		INC	HL
4092	4E		LD	C, (HL)
4093	06	00	LD	B,00
4095	0B		DEC	BC
4096	E1		POP	HL
4097	09		ADD	HL,BC
4098	EB		EX	DE,HL
4099	09		ADD	HL,BC
409A	41		LD	B,C
409B	04		INC	B
409C	B7		OR	A
409D	1A	MPSB1	LD	A, (DE)
409E	9E		SBC	A, (HL)
409F	12		LD	(DE),A
40A0	2B		DEC	HL
40A1	1B		DEC	DE
40A2	10	F9	DJNZ	MPSB1
40A4	F1		POP	AF
40A5	E1		POP	HL
40A6	D1		POP	DE
40A7	C1		POP	BC
40AB	C9		RET	

LISTAGEM HEXADECIMAL

16.514	C5	D5	E5	F5	2A	7B	40	5E
16.522	23	56	D5	23	5E	23	56	23
16.530	4E	06	00	0B	E1	09	EB	09
16.538	41	04	B7	1A	9E	12	2B	1B
16.546	10	F9	F1	E1	D1	C1	C9	

DESCRICAO

Esta rotina efetua multiplos deslocamentos a esquerda em um numero de 2 bytes. Deslocamento a esquerda consiste em deslocar bit a bit o numero para a esquerda, sendo o bit mais a esquerda colocado no CARRY FLAG e o bit mais a direita preenchido com 0. Se especificarmos 0 no numero de deslocamentos, sera efetuado 256 deslocamentos e o resultado sera 0; e se o numero de deslocamentos estiver entre 16 e 255 o resultado tambem sera 0.

CONDICOES DE ENTRADA

Devemos colocar em 407Bh (16.507) e em 407Ch (16.508) o numero de 2 bytes a ser deslocado, no formato padrao I-80, primeiro o LSB seguido do MSB. O numero de deslocamentos devera ser colocado em 4021h (16.417).

CONDICOES DE SAIDA

407Bh (16.507) e 407Ch (16.508) contem o numero deslocado. 4021h (16.417) nao sera alterado.

LISTAGEM ASSEMBLY

4082	C5	MSLF	PUSH BC
4083	E5		PUSH HL
4084	F5		PUSH AF
4085	2A 7B 40		LD HL,(407B)
4088	3A 21 40		LD A,(4021)
408B	47		LD B,A
408C	29	MSLF1	ADD HL,HL
408D	10 FD		DJNZ MSLF1
408F	22 7B 40		LD (407B),HL
4092	F1		POP AF
4093	E1		POP HL
4094	C1		POP BC
4095	C9		RET

LISTAGEM HEXADECIMAL

16.514	C5 E5 F5 2A 7B 40 3A 21
16.522	40 47 29 10 FD 22 7B 40
16.530	F1 E1 C1 C9

DESCRICAO

Esta rotina efetua multiplos deslocamentos a direita em um numero de 2 bytes. Deslocamento a direita consiste em deslocar bit a bit o numero para a direita, sendo o bit mais a direita colocado no CARRY FLAG e o bit mais a esquerda preenchido com 0. Se especificarmos 0 no numero de deslocamentos, sera efetuado 256 deslocamentos e o resultado sera 0; e se o numero de deslocamentos estiver entre 16 e 255 o resultado tambem sera 0.

CONDICOES DE ENTRADA

Devemos colocar em 407Bh (16.507) e em 407Ch (16.508) o numero de 2 bytes a ser deslocado, no formato padrao Z-80, primeiro o LSB seguido do MSB. O numero de deslocamentos devera ser colocado em 4021h (16.417).

CONDICOES DE SAIDA

407Bh (16.507) e 407Ch (16.508) contem o numero deslocado. 4021h (16.417) nao sera alterado.

LISTAGEM ASSEMBLY

4082	C5	MSRG	PUSH BC
4083	E5		PUSH HL
4084	F5		PUSH AF
4085	2A 7B 40		LD HL, (407B)
408B	3A 21 40		LD A, (4021)
408B	47		LD B,A
408C	CB 3C	MSRG1	SRL H
408E	CB 1D		RR L
4090	10 FA		DJNZ MSRG1
4092	22 7B 40		LD (407B),HL
4095	F1		POP AF
4096	E1		POP HL
4097	C1		POP BC
4098	C9		RET

LISTAGEM HEXADECIMAL

16.514	C5 E5 F5 2A 7B 40 3A 21
16.522	40 47 CB 3C CB 1D 10 FA
16.530	22 7B 40 F1 E1 C1 C9

DESCRICAO

Esta rotina preenche um bloco de memoria com um caractere especificado. Como devem ser passados para esta rotina o caractere a ser colocado, o endereco inicial e o numero de bytes do bloco de memoria, 5 bytes no total, utilizamos um bloco de parametros para esta finalidade.

CODICOES DE ENTRADA

407Bh (16.507) e 407Ch (16.508) devem apontar para um bloco de parametros formado pelo seguinte:
 Byte 0:Caractere a ser colocado
 Byte 1:LSB do endereco do bloco de memoria
 Byte 2:MSB do endereco do bloco de memoria
 Byte 3:LSB do numero de bytes do bloco de memoria
 Byte 4:MSB do numero de bytes do bloco de memoria

CONDICOES DE SAIDA

O bloco de memoria sera preenchido com o caractere desejado. 407Bh (16.507), 407Ch (16.508) e o bloco de parametros nao sao alterados.

LISTAGEM ASSEMBLY

4082	C5	PRME	PUSH BC
4083	D5		PUSH DE
4084	E5		PUSH HL
4085	F5		PUSH AF
4086	2A 7B 40		LD HL, (407B)
4089	7E		LD A, (HL)
408A	23		INC HL
408B	5E		LD E, (HL)
408C	23		INC HL
408D	56		LD D, (HL)
408E	23		INC HL
408F	4E		LD C, (HL)
4090	23		INC HL
4091	46		LD B, (HL)
4092	EB		EX DE,HL
4093	77	PRME1	LD (HL),A
4094	23		INC HL
4095	0B		DEC BC
4096	57		LD D,A
4097	7B		LD A,B
4098	B1		OR C

4099	7A	LD	A,D
409A	20 F7	JR	NZ PRME1
409C	F1	POP	AF
409D	E1	POP	HL
409E	D1	POP	DE
409F	C1	POP	BC
40A0	C9	RET	

LISTAGEM HEXADECIMAL

16.514	C5 D5 E5 F5 2A 7B 40 7E
16.522	23 5E 23 56 23 4E 23 46
16.530	EB 77 23 0B 57 7B B1 7A
16.538	20 F7 F1 E1 D1 C1 C9

DESCRICAO

Esta rotina preenche linhas do video, devendo ser especificado a linha inicial, a linha final e o caractere a ser colocado no video. Nao e verificado se os numeros de linha fornecidos estao dentro da faixa permitida, que e de 00h a 17h (0 a 23), se o numero final e maior que o inicial, e se o caractere especificado pode ser colocado no video. Se estas condicoes nao forem seguidas o computador ficara fora de controle, perdendo-se todos os programas da memoria.

CONDICOES DE ENTRADA

O numero da linha inicial devera ser colocado em 407Bh (16.507), o numero da linha final em 407Ch (16.508), e o caractere desejado em 4021h (16.417).

CONDICOES DE SAIDA

As linhas do video especificadas serao preenchidas com o caractere indicado. 407Bh (16.507) , 407Ch (16.508) e 4021h (16.417) nao sao alterados.

LISTAGEM ASSEMBLY

4082	C5	PSLN	PUSH BC
4083	D5		PUSH DE
4084	E5		PUSH HL
4085	F5		PUSH AF
4086	2A 7B 40		LD HL, (407B)
4089	E5		PUSH HL
408A	7C		LD A,H
408B	95		SUB L
408C	3C		INC A
408D	6F		LD L,A
408E	26 00		LD H,00
4090	E5		PUSH HL
4091	29		ADD HL,HL
4092	29		ADD HL,HL
4093	29		ADD HL,HL
4094	29		ADD HL,HL
4095	29		ADD HL,HL
4096	C1		POP BC
4097	09		ADD HL,BC
4098	EB		EX HL,BC
4099	E1		POP HL

409A	26	00		LD	H,00
409C	E5			PUSH	HL
409D	29			ADD	HL,HL
409E	29			ADD	HL,HL
409F	29			ADD	HL,HL
40A0	29			ADD	HL,HL
40A1	29			ADD	HL,HL
40A2	C1			POP	BC
40A3	09			ADD	HL,BC
40A4	44			LD	B,H
40A5	4D			LD	C,L
40A6	2A	0C	40	LD	HL,(400C)
40A9	09			ADD	HL,BC
40AA	3A	21	40	LD	A,(4021)
40AD	4F			LD	C,A
40AE	23			PSLN1	INC HL
40AF	7E			LD	A,(HL)
40B0	FE	76		CP	76
40B2	2B	01		JR	Z PSLN2
40B4	71			LD	(HL),C
40B5	1B			PSLN2	DEC DE
40B6	7A			LD	A,D
40B7	B3			OR	E
40B8	20	F4		JR	NZ PSLN1
40BA	F1			POP	AF
40BB	E1			POP	HL
40BC	D1			POP	DE
40BD	C1			POP	BC
40BE	C9			RET	

LISTAGEM HEXADECIMAL

16.514	C5	D5	E5	F5	2A	7B	40	E5
16.522	7C	95	3C	6F	26	00	E5	29
16.530	29	29	29	29	C1	09	EB	E1
16.538	26	00	E5	29	29	29	29	29
16.546	C1	09	44	4D	2A	0C	40	09
16.554	3A	21	40	4F	23	7E	FE	76
16.562	2B	01	71	1B	7A	B3	20	F4
16.570	F1	E1	D1	C1	C9			

DESCRICAO

Esta rotina imprime no video uma string, devendo ser especificado a linha e coluna para se iniciar a impressao. A string pode ter qualquer numero de bytes, porem deve ser terminada pelo byte FFh (255). Como devemos passar para esta rotina os numeros da linha e coluna para impressao e o endereco da string, utilizamos para esta finalidade um bloco de parametros.

CONDICOES DE ENTRADA

Devemos colocar em 407Bh (16.507) e em 407Ch (16.508) o endereco do bloco de parametros, no formato padrao Z-80, primeiro o LSB seguido pelo MSB. O bloco de parametros deve ser formado pelo seguinte:

- Byte 0: Numero da linha para impressao
- Byte 1: Numero da coluna para impressao
- Byte 2: LSB do endereco da string
- Byte 3: MSB do endereco da string

CONDICOES DE SAIDA

A string e impressa no video. O bloco de parametros, 407Bh (16.507) e 407Ch (16.508) nao sao alterados.

LISTAGEM ASSEMBLY

```

4082 C5          PTBT  PUSH BC
4083 D5          PUSH DE
4084 E5          PUSH HL
4085 F5          PUSH AF
4086 2A 7B 40   LD    HL, (407B)
4087 46          LD    B, (HL)
4088 23          INC  HL
4089 4E          LD    C, (HL)
408A E5          PUSH HL
408B CD F5 08   CALL 08F5
408C E1          POP  HL
408D 23          INC  HL
408E 5E          LD    E, (HL)
408F 23          INC  HL
4090 56          LD    D, (HL)
4091 1A          PTST1 LD  A, (DE)
4092 FE FF      CP   FF
4093 28 04      JR   Z PTST2

```

409A	D7	RST	10
409B	13	INC	DE
409C	18 F7	JR	PT8T1
409E	F1	POP	AF
409F	E1	POP	HL
40A0	D1	POP	DE
40A1	C1	POP	BC
40A2	C9	RET	

LISTAGEM HEXADECIMAL

16.514	C5 D5 E5 F5 2A 7B 40 46
16.522	23 4E E5 CD F5 0B E1 23
16.530	5E 23 56 1A FE FF 2B 04
16.538	D7 13 18 F7 F1 E1 D1 C1
16.546	C9

DESCRICAO

Esta rotina roda as 24 linhas do video uma posicao para baixo, sendo o conteudo da linha 23 copiado na linha 0.

CONDICOES DE ENTRADA

Nenhuma.

CONDICOES DE SAIDA

O video e rodado uma posicao para baixo. O buffer da impressora 403Ch a 405Bh (16.444 a 16.475) e utilizado como armazenamento temporario e portanto e alterado.

LISTAGEM ASSEMBLY

40B2	C5		RVPB	PUSH	BC
40B3	D5			PUSH	DE
40B4	E5			PUSH	HL
40B5	2A	OC 40		LD	HL, (400C)
40B8	01	18 03		LD	BC, 0318
40BB	09			ADD	HL, BC
40BC	E5			PUSH	HL
40BD	2B			DEC	HL
40BE	11	5B 40		LD	DE, 405B
4091	01	20 00		LD	BC, 0020
4094	ED	BB		LDDR	
4096	D1			POP	DE
4097	01	F7 02		LD	BC, 02F7
409A	ED	BB		LDDR	
409C	1B			DEC	DE
409D	21	5B 40		LD	HL, 405B
40A0	01	20 00		LD	BC, 0020
40A3	ED	BB		LDDR	
40A5	E1			POP	HL
40A6	D1			POP	DE
40A7	C1			POP	BC
40A8	C9			RET	

LISTAGEM HEXADECIMAL

16.514	C5 D5 E5 2A OC 40 01 18
16.522	03 09 E5 2B 11 5B 40 01
16.530	20 00 ED BB D1 01 F7 02
16.538	ED BB 1B 21 5B 40 01 20
16.546	00 ED BB E1 D1 C1 C9

DESCRICAO

Esta rotina roda as 24 linhas do video uma posicao para cima, sendo que o conteudo da linha 0 e copiado na linha 23.

CONDICOES DE ENTRADA

Nenhuma.

CONDICOES DE SAIDA

O video e rodado uma posicao para cima. O buffer da impressora 403Ch a 405Bh (16.444 a 16475) e utilizado como armazenamento temporario e portanto e alterado.

LISTAGEM ASSEMBLY

4082	C5		RVPC	PUSH	BC
4083	D5			PUSH	DE
4084	E5			PUSH	HL
4085	2A	OC	40	LD	HL,(400C)
4088	E5			PUSH	HL
4089	23			INC	HL
408A	11	3C	40	LD	DE,403C
408D	01	20	00	LD	BC,0020
4090	ED	BO		LDIR	
4092	D1			POP	DE
4093	01	F7	02	LD	BC,02F7
4096	ED	BO		LDIR	
4098	13			INC	DE
4099	21	3C	40	LD	HL,403C
409C	01	20	00	LD	BC,0020
409F	ED	BO		LDIR	
40A1	E1			POP	HL
40A2	D1			POP	DE
40A3	C1			POP	BC
40A4	C9			RET	

LISTAGEM HEXADECIMAL

16.514	C5	D5	E5	2A	OC	40	E5	23
16.522	11	3C	40	01	20	00	ED	BO
16.530	D1	01	F7	02	ED	BO	13	21
16.538	3C	40	01	20	00	ED	BO	E1
16.546	D1	C1	C9					

DESCRICAO

Esta rotina roda as 24 linhas do video uma posicao para a direita, sendo o conteudo da margem direita copiado na margem esquerda.

CONDICOES DE ENTRADA

Nenhuma.

CONDICOES DE SAIDA

O video e rodado uma posicao para a direita

LISTAGEM ASSEMBLY

40B2	C5	RVPD	PUSH	BC
40B3	D5		PUSH	DE
40B4	E5		PUSH	HL
40B5	F5		PUSH	AF
40B6	2A 0C 40		LD	HL, (400C)
40B9	01 17 03		LD	BC, 0317
40BC	09		ADD	HL, BC
40BD	54		LD	D, H
40BE	5D		LD	E, L
40BF	2B		DEC	HL
4090	06 1B		LD	B, 1B
4092	1A	RVPD1	LD	A, (DE)
4093	F5		PUSH	AF
4094	7E	RVPD2	LD	A, (HL)
4095	FE 76		CP	76
4097	2B 05		JR	Z RVPD3
4099	12		LD	(DE), A
409A	2B		DEC	HL
409B	1B		DEC	DE
409C	1B F6		JR	RVPD2
409E	F1	RVPD3	POP	AF
409F	12		LD	(DE), A
40A0	2B		DEC	HL
40A1	2B		DEC	HL
40A2	1B		DEC	DE
40A3	1B		DEC	DE
40A4	10 EC		DJNZ	RVPD1
40A6	F1		POP	AF
40A7	E1		POP	HL
40A8	D1		POP	DE
40A9	C1		POP	BC

LISTAGEM HEXADECIMAL

16.514	C5	D5	E5	F5	2A	0C	40	01
16.522	17	03	09	54	5D	2B	06	18
16.530	1A	F5	7E	FE	76	2B	05	12
16.538	2B	1B	18	F6	F1	12	2B	2B
16.546	1B	1B	10	EC	F1	E1	D1	C1
16.554	C9							

DESCRICAO

Esta rotina roda as 24 linhas do video uma posicao para a esquerda, sendo que o conteudo da margem esquerda e copiado na margem direita.

CONDICOES DE ENTRADA

Nenhuma.

CONDICOES DE SAIDA

O video sera rodado uma posicao para a esquerda.

LISTAGEM ASSEMBLY

40B2	C5	RVPE	PUSH BC
40B3	D5		PUSH DE
40B4	E5		PUSH HL
40B5	F5		PUSH AF
40B6	2A OC 40		LD HL, (400C)
40B9	23		INC HL
40BA	34		LD D,H
40BB	5D		LD E,L
40BC	23		INC HL
40BD	06 18		LD B,18
40BF	1A	RVPE1	LD A, (DE)
4090	F5		PUSH AF
4091	7E	RVPE2	LD A, (HL)
4092	FE 76		CP 76
4094	28 05		JR Z RVPE3
4096	12		LD (DE),A
4097	23		INC HL
4098	13		INC DE
4099	18 F6		JR RVPD2
409B	F1	RVPE3	POP AF
409C	12		LD (DE),A
409D	23		INC HL
409E	23		INC HL
409F	13		INC DE
40A0	13		INC DE
40A1	10 EC		DJNZ RVPE1
40A3	F1		POP AF
40A4	E1		POP HL
40A5	D1		POP DE
40A6	C1		POP BC
40A7	C9		RET

LISTAGEM HEXADECIMAL

16.514	C5	D5	E5	F5	2A	0C	40	23
16.522	54	5D	23	06	18	1A	F5	7E
16.530	FE	76	28	05	12	23	13	18
16.538	F6	F1	12	23	23	13	13	10
16.546	EC	F1	E1	D1	C1	C9		

DESCRICAO

Esta rotina desloca o video para baixo e para a esquerda simultaneamente. O numero da linha a partir da qual sera feito o scroll devera ser colocado na posicao 407Bh (16.507), ou seja, se Voce colocar nesta posicao o numero 15, o scroll sera executado da linha 15 ate a linha 23, sendo o conteudo da linha 23 perdido e a linha 15 preenchida com espacos. Este numero de linha devera estar entre 00h e 16h (0 e 22) ou a rotina nao funcionara. O conteudo da margem esquerda sera perdido e a margem direita sera preenchida com espacos.

CONDICOES DE ENTRADA

Colocar em 407Bh (16.507) o numero da linha a partir da qual sera executado o scroll, entre 00h e 16h (0 e 22).

CONDICOES DE SAIDA

O video sera deslocado uma linha para baixo, a partir da linha especificada, e uma posicao para a esquerda. 407Bh (16.507) nao sera alterado.

LISTAGEM ASSEMBLY

4082	C5	SCDL	PUSH BC
4083	D5		PUSH DE
4084	E5		PUSH HL
4085	F5		PUSH AF
4086	21 7B 40		LD HL,407B
4089	3E 17		LD A,17
408B	96		SUB (HL)
408C	2A 0C 40		LD HL,(400C)
408F	11 17 03		LD DE,0317
4092	19		ADD HL,DE
4093	36 00		LD (HL),00
4095	11 E1 FF	SCDL1	LD DE,FFE1
4098	19		ADD HL,DE
4099	54		LD D,H
409A	5D		LD E,L
409B	01 E0 FF		LD BC,FFE0
409E	09		ADD HL,BC
409F	01 1F 00		LD BC,001F
40A2	ED B0		LDIR
40A4	2B		DEC HL

40A5	36 00		LD	(HL),00
40A7	3D		DEC	A
40AB	20 EB		JR	NZ SCDL1
40AA	06 20		LD	B,20
40AC	36 00	SCUL2	LD	(HL),00
40AE	2B		DEC	HL
40AF	10 FB		DJNZ	SCDL2
40B1	F1		POP	AF
40B2	E1		POP	HL
40B3	D1		POP	DE
40B4	C1		POP	BC
40B5	C9		RET	

LISTAGEM HEXADECIMAL

16.514	C5 D5 E5 F5 21 7B 40 3E
16.522	17 96 2A 0C 40 11 17 03
16.530	19 36 00 11 E1 FF 19 54
16.538	5D 01 E0 FF 09 01 1F 00
16.546	ED B0 2B 36 00 3D 20 EB
16.554	06 20 36 00 2B 10 FB F1
16.562	E1 D1 C1 C9

DESCRICAO

Esta rotina desloca o video para baixo e para a direita simultaneamente. O numero da linha a partir da qual sera feito o scroll devera ser colocado na posicao 407Bh (16.507), ou seja, se Voce colocar nesta posicao o numero 15, o scroll sera executado da linha 15 ate a linha 23, sendo o conteudo da linha 23 perdido e a linha 15 preenchida com espacos. Este numero de linha devera estar entre 00h e 16h (1 e 22) ou a rotina nao funcionara. O conteudo da margem direita sera perdido e a margem esquerda sera preenchida com espacos.

CONDICOES DE ENTRADA

Colocar em 407Bh (16.507) o numero da linha a partir da qual sera executado o scroll, entre 00h e 16h (0 e 22).

CONDICOES DE SAIDA

O video sera deslocado uma linha para baixo, a partir da linha especificada, e uma posicao para a direita 407Bh (16.507) nao sera alterado.

LISTAGEM ASSEMBLY

4082	C5	BCDR	PUSH BC
4083	D5		PUSH DE
4084	E5		PUSH HL
4085	F5		PUSH AF
4086	21 7B 40		LD HL,407B
4089	3E 17		LD A,17
408B	96		SUB (HL)
408C	2A 0C 40		LD HL,(400C)
408F	11 F8 02		LD DE,02F8
4092	19		ADD HL,DE
4093	36 00		LD (HL),00
4095	11 1F 00	SCDR1	LD DE,001F
4098	19		ADD HL,DE
4099	54		LD D,H
409A	5D		LD E,L
409B	01 DE FF		LD BC,FFDE
409E	09		ADD HL,BC
409F	01 1F 00		LD BC,001F
40A2	ED BB		LDDR
40A4	23		INC HL

40A5	36	00		LD	(HL),00
40A7	3D			DEC	A
40A8	20	EB		JR	NZ SCDR1
40AA	06	20		LD	B,20
40AC	36	00	SCDR2	LD	(HL),00
40AE	23			INC	HL
40AF	10	FB		DJNZ	SCDR2
40B1	F1			POP	AF
40B2	E1			POP	HL
40B3	D1			POP	DE
40B4	C1			POP	BC
40B5	C9			RET	

LISTAGEM HEXADECIMAL

16.514	C5	D5	E5	F5	21	7B	40	3E
16.522	17	96	2A	0C	40	11	FB	02
16.530	19	36	00	11	1F	00	19	54
16.538	5D	01	DE	FF	09	01	1F	00
16.546	ED	B8	23	36	00	3D	20	EB
16.554	06	20	36	00	23	10	FB	F1
16.562	E1	D1	C1	C9				

DESCRICAO

Esta rotina desloca o video para baixo uma linha, devendo ser especificado a partir de qual linha devera ser feito o scroll. Se especificarmos, por exemplo, a linha 15 para inicio do scroll, o video sera deslocado uma linha para baixo, sendo que o conteudo da linha 23 sera perdido e a linha 15 preenchida com espacos.

CONDICOES DE ENTRADA

Devemos colocar em 407Bh (16.507) o numero da linha a partir da qual sera feito o scroll, entre 00h e 16h (0 e 22).

CONDICOES DE SAIDA

O video e deslocado uma linha para baixo, a partir da linha especificada. O cursor nao e posicionado para a esta linha. 407Bh (16.507) nao e alterado.

LISTAGEM ASSEMBLY

40B2	C5	SCDW	PUSH	BC
40B3	D5		PUSH	DE
40B4	E5		PUSH	HL
40B5	21 7B 40		LD	HL,407B
40B8	3E 17		LD	A,17
40BA	96		SUB	(HL)
40BB	6F		LD	L,A
40BC	26 00		LD	H,00
40BE	44		LD	B,H
40BF	4D		LD	C,L
4090	29		ADD	HL,HL
4091	29		ADD	HL,HL
4092	29		ADD	HL,HL
4093	29		ADD	HL,HL
4094	29		ADD	HL,HL
4095	09		ADD	HL,BC
4096	E5		PUSH	HL
4097	2A 0C 40		LD	HL,(400C)
409A	01 1B 03		LD	BC,031B
409D	09		ADD	HL,BC
409E	54		LD	D,H
409F	5D		LD	E,L
40A0	01 DF FF		LD	BC,FFDF
40A3	09		ADD	HL,BC

40A4	C1		POP	BC
40A5	ED	BB	LDDR	
40A7	06	20	LD	B,20
40A9	23		SCDW1 INC	HL
40AA	36	00	LD	(HL),00
40AC	10	FB	DJNZ	SCDW1
40AE	E1		POP	HL
40AF	D1		POP	DE
40B0	C1		POP	BC
40B1	C9		RET	

LISTAGEM HEXADECIMAL

16.514	C5	D5	E5	21	7B	40	3E	17
16.522	96	6F	26	00	44	4D	29	29
16.530	29	29	29	09	E5	2A	0C	40
16.538	01	18	03	09	54	5D	01	DF
16.546	FF	09	C1	ED	BB	06	20	23
16.554	36	00	10	FB	E1	D1	C1	C9

DESCRICAO

Esta rotina desloca as 24 linhas do video uma posicao para a esquerda, sendo o conteudo da margem esquerda perdido, e a margem direita preenchida com espacos.

CONDICOES DE ENTRADA

Nenhuma.

CONDICOES DE SAIDA

O video sera deslocado uma posicao para a esquerda.

LISTAGEM ASSEMBLY

40B2	C5	SCLT	PUSH BC
40B3	D5		PUSH DE
40B4	E5		PUSH HL
40B5	F5		PUSH AF
40B6	2A OC 40		LD HL, (400C)
40B7	23		INC HL
40BA	54		LD D,H
40BB	5D		LD E,L
40BC	23		INC HL
40BD	06 1B		LD B, 1B
40BF	7E	SCLT1	LD A, (HL)
4090	FE 76		CP 76
4092	2B 05		JR Z SCLT2
4094	12		LD (DE),A
4095	23		INC HL
4096	13		INC DE
4097	1B F6		JR SCLT1
4099	AF	SCLT2	XOR A
409A	12		LD (DE),A
409B	23		INC HL
409C	23		INC HL
409D	13		INC DE
409E	13		INC DE
409F	10 EE		DJNZ SCLT1
40A1	F1		POP AF
40A2	E1		POP HL
40A3	D1		POP DE
40A4	C1		POP BC
40A5	C9		RET

LISTAGEM HEXADECIMAL

16.514	C5	D5	E5	F5	2A	0C	40	23
16.522	54	5D	23	06	18	7E	FE	76
16.530	28	05	12	23	13	18	F6	AF
16.538	12	23	23	13	13	10	EE	F1
16.546	E1	D1	C1	C9				

DESCRICAO

Esta rotina desloca as 24 linhas do video uma posicao para a direita, sendo o conteudo da margem direita perdido, e a margem esquerda preenchida com espacos.

CONDICOES DE ENTRADA

Nenhuma.

CONDICOES DE SAIDA

O video sera deslocado uma posicao para a direita.

LISTAGEM ASSEMBLY

40B2	C5	SCRG	PUSH BC
40B3	D5		PUSH DE
40B4	E5		PUSH HL
40B5	F5		PUSH AF
40B6	2A 0C 40		LD HL, (400C)
40B9	01 17 03		LD BC, 0317
40BC	09		ADD HL, BC
40BD	54		LD D, H
40BE	5D		LD E, L
40BF	2B		DEC HL
4090	06 18		LD B, 18
4092	7E	SCRG1	LD A, (HL)
4093	FE 76		CP 76
4095	28 05		JR Z SCRG2
4097	12		LD (DE), A
4098	2B		DEC HL
4099	1B		DEC DE
409A	18 F6		JR SCRG1
409C	AF		XOR A
409D	12		LD (DE), A
409E	2B		DEC HL
409F	2B		DEC HL
40A0	1B		DEC DE
40A1	1B		DEC DE
40A2	10 EE		DJNZ SCRG1
40A4	F1		POP AF
40A5	E1		POP HL
40A6	D1		POP DE
40A7	C1		POP BC
40A8	C9		RET

LISTAGEM HEXADECIMAL

16.514	C5	D5	E5	F5	2A	0C	40	01
16.522	17	03	09	54	5D	2B	06	18
16.530	7E	FE	76	28	05	12	2B	1B
16.538	18	F6	AF	12	2B	2B	1B	1B
16.546	10	EE	F1	E1	D1	C1	C9	

DESCRICAO

Esta rotina desloca o video para cima e para a esquerda simultaneamente. O numero da linha a partir da qual sera feito o scroll devera ser colocado na posicao 407Bh (16.507), ou seja, se Voce colocar nesta posicao o numero 15, o scroll sera executado da linha 15 ate a linha 0, sendo o conteudo da linha 0 perdido e a linha 15 preenchida com espacos. Este numero de linha devera estar entre 01h e 17h (1 e 23) ou a rotina nao funcionara. O conteudo da margem esquerda sera perdido e a margem direita sera preenchida com espacos.

CONDICOES DE ENTRADA

Colocar em 407Bh (16.507) o numero da linha a partir da qual sera executado o scroll, entre 01h e 17h (1 e 23).

CONDICOES DE SAIDA

O video sera deslocado uma linha para cima, a partir da linha especificada, e uma posicao para a esquerda. 407Bh (16.507) nao sera alterado.

LISTAGEM ASSEMBLY

40B2	C5	SCUL	PUSH BC
40B3	D5		PUSH DE
40B4	E5		PUSH HL
40B5	F5		PUSH AF
40B6	3A 7B 40		LD A,(407B)
40B7	2A 0C 40		LD HL,(400C)
40B8	E5		PUSH HL
40B8D	11 20 00		LD DE,0020
4090	19		ADD HL,DE
4091	36 00		LD (HL),00
4093	E1		POP HL
4094	11 01 00		LD DE,0001
4097	19	SCUL1	ADD HL,DE
4098	54		LD D,H
4099	5D		LD E,L
409A	01 22 00		LD BC,0022
409D	09		ADD HL,BC
409E	01 1F 00		LD BC,001F
40A1	ED B0		LDIR
40A3	2B		DEC HL

40A4	36	00		LD	(HL),00
40A6	11	E1	FF	LD	DE,FFE1
40A9	3D			DEC	A
40AA	20	EB		JR	NZ SCUL1
40AC	06	20		LD	B,20
40AE	36	00	SCUL2	LD	(HL),00
40B0	2B			DEC	HL
40B1	10	FB		DJNZ	SCUL2
40B3	F1			POP	AF
40B4	E1			POP	HL
40B5	D1			POP	DE
40B6	C1			POP	BC
40B7	C9			RET	

LISTAGEM HEXADECIMAL

16.514	C5	D5	E5	F5	3A	7B	40	2A
16.522	0C	40	E5	11	20	00	19	36
16.530	00	E1	11	01	00	19	54	5D
16.538	01	22	00	09	01	1F	00	ED
16.546	B0	2B	36	00	11	E1	FF	3D
16.554	20	EB	06	20	36	00	2B	10
16.562	FB	F1	E1	D1	C1	C9		

DESCRICAO

Esta rotina desloca o video para cima uma linha, devendo ser especificado a partir de qual linha devera ser feito o scroll. Se especificarmos, por exemplo, a linha 15 para inicio do scroll, o video sera deslocado uma linha para cima, sendo que o conteudo da linha 0 sera perdido e a linha 15 preenchida com espacos.

CONDICOES DE ENTRADA

Devemos colocar em 407Bh (16.507) o numero da linha a partir da qual sera feito o scroll, entre 01h e 17h (1 e 23).

CONDICOES DE SAIDA

O video e deslocado uma linha para cima, a partir da linha especificada. O cursor nao e posicionado para a esta linha. 407Bh (16.507) nao e alterado.

LISTAGEM ASSEMBLY

40B2	C5	SCUP	PUSH	BC
40B3	D5		PUSH	DE
40B4	E5		PUSH	HL
40B5	2A 7B 40		LD	HL, (407B)
40B8	26 00		LD	H,00
40BA	44		LD	B,H
40BB	4D		LD	C,L
40BC	29		ADD	HL,HL
40BD	29		ADD	HL,HL
40BE	29		ADD	HL,HL
40BF	29		ADD	HL,HL
4090	29		ADD	HL,HL
4091	09		ADD	HL,BC
4092	E5		PUSH	HL
4093	2A 0C 40		LD	HL, (400C)
4096	54		LD	D,H
4097	5D		LD	E,L
4098	01 21 00		LD	BC,0021
409B	09		ADD	HL,BC
409C	C1		POP	BC
409D	ED B0		LDIR	
409F	06 20		LD	B,20
40A1	2B	SCUP1	DEC	HL
40A2	36 00		LD	(HL),00

40A4 10 FB
40A6 E1
40A7 D1
40A8 C1
40A9 C9

DJNZ SCUP1
POP HL
POP DE
POP BC
RET

LISTAGEM HEXADECIMAL

16.514	C5	D5	E5	2A	7B	40	26	00
16.522	44	4D	29	29	29	29	29	09
16.530	E5	2A	0C	40	54	5D	01	21
16.538	00	09	C1	ED	B0	06	20	2B
16.546	36	00	10	FB	E1	D1	C1	C9

DESCRICAO

Esta rotina desloca o video para cima e para a direita simultaneamente. O numero da linha a partir da qual sera feito o scroll devera ser colocado na posicao 407Bh (16.507), ou seja, se Voce colocar nesta posicao o numero 15, o scroll sera executado da linha 15 ate a linha 0, sendo o conteudo da linha 0 perdido e a linha 15 preenchida com espacos. Este numero de linha devera estar entre 01h e 17h (1 e 23) ou a rotina nao funcionara. O conteudo da margem direita sera perdido e a margem esquerda sera preenchida com espacos.

CONDICOES DE ENTRADA

Colocar em 407Bh (16.507) o numero da linha a partir da qual sera executado o scroll, entre 01h e 17h (1 e 23).

CONDICOES DE SAIDA

O video sera deslocado uma linha para cima, a partir da linha especificada, e uma posicao para a direita. 407Bh (16.507) nao sera alterado.

LISTAGEM ASSEMBLY

4082	C5	SCUR	PUSH BC
4083	D5		PUSH DE
4084	E5		PUSH HL
4085	F5		PUSH AF
4086	3A 7B 40		LD A, (407B)
4089	2A 0C 40		LD HL, (400C)
408C	23		INC HL
408D	36 00		LD (HL), 00
408F	11 1F 00	SCUR1	LD DE, 001F
4092	19		ADD HL, DE
4093	54		LD D, H
4094	5D		LD E, L
4095	01 20 00		LD BC, 0020
4098	09		ADD HL, BC
4099	0B		DEC BC
409A	ED BB		LDDR
409C	23		INC HL
409D	36 00		LD (HL), 00
409F	3D		DEC A
40A0	20 ED		JR NZ SCUR1

40A2	06	20		LD	B,20
40A4	36	00	SCUR2	LD	(HL),00
40A6	23			INC	HL
40A7	10	FB		DJNZ	SCUR2
40A9	F1			POP	AF
40AA	E1			POP	HL
40AB	D1			POP	DE
40AC	C1			POP	BC
40AD	C9			RET	

.ISTAGEM HEXADECIMAL

16.514	C5	D5	E5	F5	3A	7B	40	2A
16.522	0C	40	23	36	00	11	1F	00
16.530	19	54	5D	01	20	00	09	0B
16.538	ED	B8	23	36	00	3D	20	ED
16.546	06	20	36	00	23	10	FB	F1
16.554	E1	D1	C1	C9				

DESCRICAO

Esta rotina calcula a raiz quadrada de um numero de 2 bytes.

CONDICOES DE ENTRADA

O numero de 2 bytes devera estar em 407Bh (16.507) e em 407Ch (16.508), no formato padrao Z-80, primeiro o LSB seguido do MSB.

CONDICOES DE SAIDA

O inteiro da raiz quadrada do numero especificado estara em 407Bh (16.507). 407Ch (16.508) contera 0.

LISTAGEM ASSEMBLY

```

40B2 C5          SQRT  PUSH BC
40B3 D5          PUSH DE
40B4 E5          PUSH HL
40B5 2A 7B 40   LD     HL,(407B)
40B8 06 FF      LD     B,FF
40BA 11 FF FF   LD     DE,FFFF
40BD 04          SQRT1 INC  B
40BE 19          ADD  HL,DE
40BF 1B          DEC  DE
40C0 1B          DEC  DE
40C1 3B FA      JR   C SQRTT1
40C3 68          LD   L,B
40C4 26 00      LD   H,00
40C6 22 7B 40   LD   (407B),HL
40C9 E1          POP  HL
40CA D1          POP  DE
40CB C1          POP  BC
40CC C9          RET
    
```

LISTAGEM HEXADECIMAL

```

16.514      C5 D5 E5 2A 7B 40 06 FF
16.522      11 FF FF 04 19 1B 1B 3B
16.530      FA 68 26 00 22 7B 40 E1
16.538      D1 C1 C9
    
```

DESCRICAO

Esta rotina busca um caractere dentro de uma string. Por string entende-se nao somente o conceito do basic de string, podendo ser qualquer area da memoria. Como devemos passar para a rotina o endereco da string, seu comprimento, e o caractere desejado utilizamos para esta finalidade um bloco de parametros.

CONDICOES DE ENTRADA

Devemos colocar em 407Bh (16.507) e em 407Ch (16.508) o endereco do bloco de parametros, no formato padrao Z-80, primeiro o LSB seguido pelo MSB. O bloco de parametros devera ser formado pelo seguinte:

- Byte 0: LSB do endereco da string
- Byte 1: MSB do endereco da string
- Byte 2: LSB do numero de bytes da string
- Byte 3: MSB do numero de bytes da string
- Byte 4: Caractere procurado
- Byte 5: Reservado para o resultado
- Byte 6: Reservado para o resultado

CONDICOES DE SAIDA

Se o caractere desejado foi encontrado dentro da string, os bytes 5 e 6 do bloco de parametros conterao o endereco do caractere, no formato padrao Z-80, primeiro o LSB seguido do MSB. Caso o caractere nao seja encontrado os bytes 5 e 6 do bloco de parametros conterao FFFFh. Os primeiros 5 bytes do bloco de parametros, 407Bh (16.507) e 407Ch (16.508) nao sao alterados.

LISTAGEM ASSEMBLY

```

4082 C5          SSOC   PUSH BC
4083 D5          PUSH DE
4084 E5          PUSH HL
4085 F5          PUSH AF
4086 2A 7B 40   LD     HL, (407B)
4089 5E          LD     E, (HL)
408A 23          INC   HL
408B 56          LD     D, (HL)
408C 23          INC   HL
408D 4E          LD     C, (HL)
408E 23          INC   HL
408F 46          LD     B, (HL)
    
```

4090	23			INC	HL
4091	7E			LD	A, (HL)
4092	EB			EX	DE, HL
4093	ED	B1		CPIR	
4095	20	03		JR	NZ SSOC1
4097	2B			DEC	HL
4098	18	03		JR	SSOC2
409A	21	FF	FF	SSOC1	LD HL, FFFF
409D	EB			SSOC2	EX DE, HL
409E	23			INC	HL
409F	73			LD	(HL), E
40A0	23			INC	HL
40A1	72			LD	(HL), D
40A2	F1			POP	AF
40A3	E1			POP	HL
40A4	D1			POP	DE
40A5	C1			POP	BC
40A6	C9			RET	

LISTAGEM HEXADECIMAL

16.514	C5	D5	E5	F5	2A	7B	40	5E
16.522	23	56	23	4E	23	46	23	7E
16.530	EB	ED	B1	20	03	2B	18	03
16.538	21	FF	FF	EB	23	73	23	72
16.546	F1	E1	D1	C1	C9			

DESCRICAO

Esta rotina busca uma substring de dois caracteres dentro de uma string. Por string entende-se nao somente o conceito do basic de string, podendo ser qualquer area da memoria. Como devemos passar para a rotina o endereço da string, seu comprimento, e os caracteres desejados, utilizamos para esta finalidade um bloco de parametros.

CONDICOES DE ENTRADA

Devemos colocar em 407Bh (16.507) e em 407Ch (16.508) o endereço do bloco de parametros, no formato padrao Z-80, primeiro o LSB seguido pelo MSB. O bloco de parametros devera ser formado pelo seguinte:

- Byte 0: LSB do endereço da string
- Byte 1: MSB do endereço da string
- Byte 2: LSB do numero de bytes da string
- Byte 3: MSB do numero de bytes da string
- Byte 4: Primeiro caractere procurado
- Byte 5: Segundo caractere procurado
- Byte 6: Reservado para o resultado
- Byte 7: Reservado para o resultado

CONDICOES DE SAIDA

Se os caracteres desejados forem encontrados dentro da string, os bytes 6 e 7 do bloco de parametros conterao o endereço do primeiro caractere, no formato padrao Z-80, primeiro o LSB seguido do MSB. Caso os caracteres nao sejam encontrados os bytes 6 e 7 do bloco de parametros conterao FFFFh. Os primeiros 6 bytes do bloco de parametros, 407Bh (16.507) e 407Ch (16.508) nao sao alterados.

LISTAGEM ASSEMBLY

4082	C5	SBTC	PUSH BC
4083	D5		PUSH DE
4084	E5		PUSH HL
4085	F5		PUSH AF
4086	2A 7B 40		LD HL, (407B)
4089	5E		LD E, (HL)
408A	23		INC HL
408B	56		LD D, (HL)
408C	D5		PUSH DE

40BD	23			INC	HL
40BE	4E			LD	C, (HL)
40BF	23			INC	HL
4090	46			LD	B, (HL)
4091	23			INC	HL
4092	5E			LD	E, (HL)
4093	23			INC	HL
4094	56			LD	D, (HL)
4095	E3			EX	(SP), HL
4096	7B		SSTC1	LD	A, E
4097	ED	B1		CPIR	
4099	20	0B		JR	NZ SSTC2
409B	7B			LD	A, B
409C	B1			OR	C
409D	2B	07		JR	Z SSTC2
409F	7A			LD	A, D
40A0	BE			CP	(HL)
40A1	20	F3		JR	NZ SSTC1
40A3	2B			DEC	HL
40A4	1B	03		JR	SSTC3
40A6	21	FF	FF	SSTC2	LD HL, FFFF
40A9	EB		SSTC3	EX	DE, HL
40AA	E1			POP	HL
40AB	23			INC	HL
40AC	73			LD	(HL), E
40AD	23			INC	HL
40AE	72			LD	(HL), D
40AF	F1			POP	AF
40B0	E1			POP	HL
40B1	D1			POP	DE
40B2	C1			POP	BC
40B3	C9			RET	

LISTAGEM HEXADECIMAL

16.514	C5	D5	E5	F5	2A	7B	40	5E
16.522	23	56	D5	23	4E	23	46	23
16.530	5E	23	56	E3	7B	ED	B1	20
16.538	0B	7B	B1	2B	07	7A	BE	20
16.546	F3	2B	1B	03	21	FF	FF	EB
16.554	E1	23	73	23	72	F1	E1	D1
16.562	C1	C9						

A

MICRON ELETRONICA COM. IND. LTDA

CAIXA POSTAL 100

12.200 SAO JOSE DOS CAMPOS SP



SIM! Desejo receber as atualizações desta edição, sem
pesas.

IDENTIDADE.....
NOME.....
..... CIDADE..... ESTADO.....
EQUIPAMENTO UTILIZADO.....
OUTRAS PESSOAS UTILIZAM O MESMO EQUIPAMENTO.....
LOCAL DE AQUISIÇÃO DO LIVRO.....
VALOR RECEBIDO.....
..../..../..

Neste livro você encontrará a rotina que esta procurando para aumentar o desempenho de seus programas, sejam eles escritos em basic ou em linguagem de máquina conforme a relação abaixo:

CBSB : Converte um número binário em string binária
CBSD : Converte um número em string decimal
CBSH : Converte um número binário em string hexadecimal
CHKS : Faz o checksum de uma área de memória
CSBB : Converte string binária em número binário
CSDB : Converte string decimal em número binário
CSHB : Converte string hexadecimal em número binário.
CLSN : Limpa linhas do vídeo
CSTR : Compara strings
DDPO : Divide número de 16 bits por número de 8 bits
DDPD : Divide número de 16 bits por número de 16 bits
DLBL : Deleta bloco da memória
EXOR : EXCLUSIVE OR entre dois números de 8 bits
INST : Entra com uma string a partir do teclado
MDPD : Multiplica dois números de 16 bits
MOBL : Mover bloco de memória
MOPL : Multiplica dois números de 8 bits
MOPO : Multiplica dois números de 8 bits rapidamente
MPAD : Adição em multiplica precisão
MPSB : Subtração em multiplica precisão
MSLF : Múltiplos deslocamento à esquerda em 16 bits
MSRG : Múltiplos deslocamentos à direita em 16 bits
PRME : Preencher bloco de memória
PSLN : Preencher linhas do vídeo com caractere desejado
PTST : Imprimir string no vídeo
RVPB : Rodar o vídeo para baixo
RVPC : Rodar o vídeo para cima
RVPD : Rodar o vídeo para a direita
RVPE : Rodar o vídeo para a esquerda
SCDL : Scroll do vídeo para baixo e para esquerda
SCDR : Scroll do vídeo para baixo e para direita
SCDW : Scroll do vídeo para baixo
SCLT : Scroll do vídeo para a esquerda
SCRG : Scroll do vídeo para a direita
SCUL : Scroll do vídeo para cima e para a esquerda
SCUP : Scroll do vídeo para cima
SCUR : Scroll do vídeo para cima e para a direita
SQRT : Raiz quadrada de um número de 16 bits
SSOC : Busca um caractere em uma string
SSTC : Busca dois caracteres em uma string

SOBRE O AUTOR

Gino Douglas de Carvalho é Engenheiro Eletricista formado pela Universidade de Taubaté, e trabalha como encarregado de Projetos na Johnson & Johnson desde 1977. É professor de linguagem de máquina na Ensicom — Taubaté e atua como acessor em Hardware e Software.